Revista do Rádio







N.º 178 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 3-2-953



ESPORTE

e *Beleza*

Nas praticas desportivas, nas praias de banho ou em passeios ao ar livre, no palco como nos salões, em visitas ou na intimidade do lar, onde quer que se divise, desnuda, uma silhueta da mulher elegante, é sempre o famoso **LEITE DE ROSAS** que põe a nota de beleza e sensação.



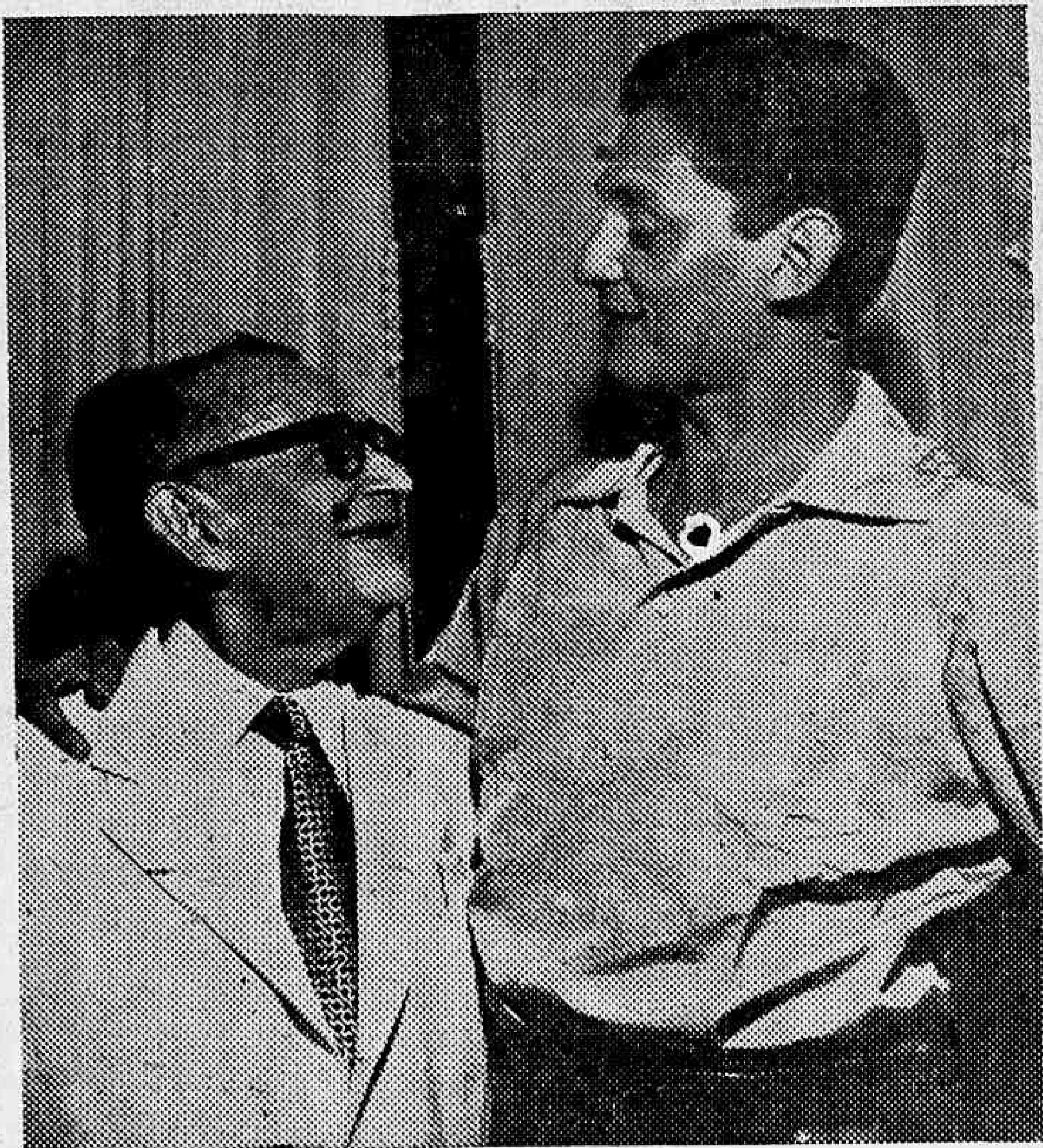
Desodorante ideal, deliciosamente perfumado, os homens tambem se beneficiam de seus efeitos maravilhosos pelo bem-estar e prazer que **LEITE DE ROSAS** lhes reserva no campo da higiene pessoal.

— E conviniente ler com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.

LABORATORIOS LEITE DE ROSAS Ltda.

RUA ANA NERY, 321
TEL. 48-7660





DINO DINI NA ITÁLIA — Encontra-se na Itália, já há mais de 2 meses o cantor Dino Dini, do elenco da Rádio Nacional. Êle está atuando na "RAI" principal emissora italiana com grande sucesso. A foto nos foi remetida especialmente de lá.

A CARINHA DO PAPAI... — Vejam bem se êles não se parecem... Pudera, pois são pai e filho. Nada mais que o simpático César de Alencar ao lado do seu progenitor, por sinal seu grande fan. A foto constitui um "furo" desta revista.



ESTRÊLAS SE CONFRATERNIZAM — Sim, três grandes estrêlas, duas de São Paulo e uma do Rio. Ao centro Ademilde Fonseca exclusiva das associadas, à direita a louríssima e simpática Izaurinha Garcia que os cariocas tanto apreciam. À esquerda aparece Neide Fraga outra simpatia em pessoa e cantando. A foto foi feita em São Paulo e de lá remetida por Mário Júlio nosso correspondente.

CARMEM COSTA ESTÁ SE DESQUITANDO!



Texto de BORELLI FILHO

★ Fotos de HÉLIO BRITO, exclusivas do nosso arquivo. ★

Carmem Costa, ao lado, diz que não deseja saber mais do marido.

Em baixo, um flagrante de seu casamento, há 6 anos... e um instante com o compositor Mirabeau, seu novo amor.





À frente do repórter, Carmem Costa põe à mostra, constantemente, os dentes alvos, num sorriso que se conjuga à brancura de seus olhos. Confirma, logo, que vai se desquitar. Não faz mistérios, como tantos outros, em casos dessa natureza. O repórter tem o trabalho facilitado e vai recordando, já, os detalhes do assunto. A própria cantora revela os fatos ligados ao seu romance com o oficial americano que a viu, um dia, e não pôde resistir à paixão. Depois de umas poucas semanas de mãos dadas, olhares à lua, ela e Hans Koheler foram à pretoria, lá em Belém do Pará, casando-se pela lei de Deus e dos homens. O calendário assinalava o dia 9 de novembro de 1945. No princípio tudo foi gostoso. Êle, entretanto, foi se mostrando boêmio, sem compreender a sensibilidade da companheira. Um comêço de vida em comum que se fazia insuportável.



Foram, êle e ela, aos Estados Unidos. Hans, confessa Carmem Costa, aí sofreu transformação, impedindo-a de continuar sua carreira artística. Diante da resistência da espôsa, voltou — para o Brasil, deixando-a lá, sòzinha, enfrentando uma cidade inteira. Começa, então ,o grande drama de Carmem Costa, aquela mesma estrêla famosa no Brasil, que fizera vender quase uma centena de milhares de discos, com apenas um dos seus muitos sucessos: o "Xamêgo". Sem dinheiro, Carmem Costa procurou emprêgo. Fêz-se operárla numa fábrica de bonecas. Seus salários tinham o enderêço das escolas de preparo de artistas. Lutou, tenazmente, para



Carmem Costa e Mirabeau Pinheiro — um dos autores de "Cachaça" — brindam à aventura do amor que promete uní-los.



Ao lado, a sambista serve um cafèzinho àquêle que parece fazê-la feliz depois da primeira desilusão de amor.

Em baixo: uma fotografia com Hans Koehler, quando tudo era sorriso e felicidade.







tudes extremas. A tal ponto que, numa das vêzes, sua irmã foi agredida. A incompatibilidade era absoluta, flagrante. Carmem Costa ficou no Rio, recomeçando sua carreira artística que era vitoriosa ,antes de Hans. De novo o marido exigiu que ela acabasse com a idéia de cantar para o público. Argumentava que não lhe faltavam casa e comida.

— Como se isto fôsse o remédio para matar a alma de artista! — desabafa Carmem Costa.

★

Carmem preferiu sua carreira. Deixou Hans Koheler entregue ao seu egoismo. E, aqui no Rio, gravou melodias, apareceu no rádio e em boates, culminando com o sucesso de sua marchinha, a "Cachaça". Apareceu, então, o espôso, querendo acabar com tudo aquilo que a estrêla custara a recomeçar. Carmem Costa não o deixou entrar em sua casa. Hans ameaçou-a até com a polícia, e isso e mais aquilo. Veio, então, a solução do desquite. A cantora respirou, aliviada.

★

Há mais alguém ao lado de Carmem Costa: Mirabeau Pinheiro, que é, precisamente, um dos autores de "Cachaça". Artista, também, e cantor, Mirabeau passa a figurar como o herói principal do terceiro capítulo desta história. Sòzinha, Carmem Costa encontrou-o, aqui no Rio. Almas irmãs, ligaram seus sentimentos pelas afinidades iguais. E ela bem que precisava de uma compreensão depois de tanto sofrimen-

Na cozinha, Carmem Costa ouve novelas e prepara uns quitutes. Com certeza para o novo amor, que é um "garfo" de primeira. Além de sambista, ela é cozinheira de mão cheia!

absorver aquêles detalhes que os norte-americanos exigem dos artistas. Trabalhou noite e dia, até aparecer sua oportunidade num espetáculo de Televisão. Empresários displicentes com tantos outros artistas, principalmente estrangeiros, observaram a brasileira. Chamaram Carmem Costa e ela começou a lutar em dôbro, vestindo-se de acôrdo com as exigências, aparecendo em público com a elegância necessária pelas regiões de lá. Resultado: contrato de cinco anos e o dinheiro que não se recebe, mesmo, por aqui.

★

Segundo capítulo: Carmem voltou ao Brasil, para ver as coisas. E viu seu espôso, revela, em farras e ati-

★



Carmem, Hans e um garôto — que não era herdeiro do casal. Tudo ia muito bem. Mas êle **mudou, ela confessa que sofreu e que o desquite era a solução.**



O autor do samba "Cachaça" está com tudo: Carmem Costa não esconde que está apaixonada pelo compositor que também é cantor. Vejam só as gravuras em cima.

Em baixo, ela distribui autógrafos.



to e deesnganos sentimentais. Não esconde, agora, que ama o Mirabeau. Como o Mirabeau não oculta o assunto. Cantam, até, em dupla, uma canção romântica, que ligou um ao outro. Casar-se-ão, logo que isto seja possível. Depois, uma viagem a Portugal, grande parte da Europa e, depois, os Estados Unidos, país que a espera.

★

Capítulo final: Carmem Costa espera a concretização do seu desquite com Hans Koheler, ama Mirabeau — e é amada! — e pretende viajar. Quer permanecer no Brasil ainda muito tempo, viajar e voltar. Acha que a América do Norte foi a sua grande prova de fôrça de vontade. Então o repórter aproveita um resto de tempo para saber se ela e Hans teriam levado existência diferente se possuissem herdeiros. Carmem diz que não acredita. Que, ainda com herdeiros, tivesse êle procedido como procedeu, a separação seria inevitável. Está feliz, assim, Encontrou-se de novo, inclusive com os fans que parecem, com razão, não tê-la esquecido. E diz, pra final de reportagem, que espera ser feliz, nessa nova tentativa, direito que lhe assiste. Depois, fita Mirabeau nos olhos, sorri docemente e desabafa:

— Depois de Mirabeau, companheiro, só um convento!

ARTISTAS BRASILEIROS BRILHAM EM PORTUGAL!

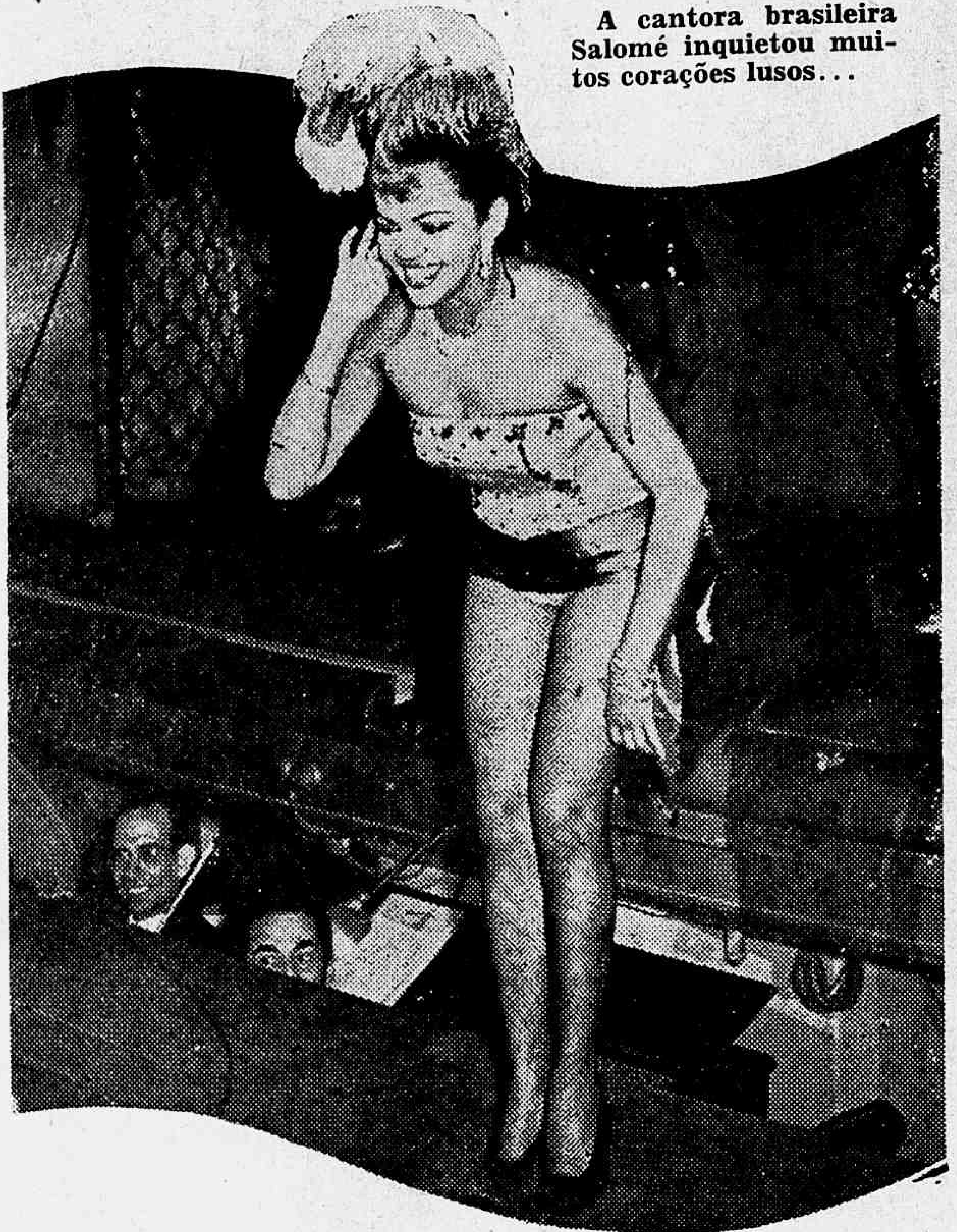
Texto de MÁRIO NOBRE, nosso correspondente em Lisboa.

●

Depois das apoteóticas temporadas — na pátria do vira — de Odyr Odilon, Alzirinha Camargo, Linda Batista e Dalva de Oliveira, outro grande artista do país irmão, Carlos Galhardo, surgiu às platéias radiofônicas, conquistando-as, mal começaram os primeiros compassos da sua interessante criação: "Mercador". Não só no palco do Pôrto e, agora, do Teatro Variedades em Lisboa, Galhardo foi enorme. Também no do cinema Capitólio, no programa "Comboio das 6 e meia", do Rádio Clube Português, perante mais de 1.500 espectadores, o consagrado barítono brasileiro se impôs. Aqui, também com mais convicção, pois trabalhou para gente que se habituou a ouvi-lo, desde há muito tempo, em discos que a rádio transmite todos os dias, — alguns dos quais verdadeiros êxitos populares.

★

O Capitólio, naquela tarde, esgotou-se, não obstante Lisboa ter ido ao encontro futebolístico Portugal-Argentina. Mal Galhardo surgiu no palco, uma ovação colossal se fêz ouvir — assim como no final de cada número. O artista queria retirar-se mas o público, em gritos, reclamava sua presença e cantava com êle, em côro os estribilhos das suas valsinhas. "Margarida", principalmente, da autoria do grande folclorista português Dr. Leite de Vasconcelos, com letra brasileira, foi um delírio! O povo português gosta de coisas brasileiras. Tudo que é brasileiro está em moda, do Minho até ao Algarve: — são as marchinhas da Dalva, os baiões do Luiz Gonzaga, o futebol do Vasco e do São Paulo, a pronúncia dos seus locutores e a forma exuberante, gênero César Ladeira, quando apresenta Emilinha Borba, etc. Uma verdadeira loucura!



A cantora brasileira Salomé inquietou muitos corações lusos...



Badu conta suas emoções ao nosso correspondente.

Chovia, e, do norte, uma aragem cortante fazia-nos recordar de que "ande o frio por onde andar, próximo do Natal cá há de dar". Não obstante tomamos um carro e dirigimo-nos ao "Variedades", onde trabalhavam os artistas brasileiros. Gentilmente recebido por todos, pediram-nos que transmitíssemos, por intermédio da REVISTA DO RÁDIO, aos fans do Brasil, os seus mais sinceros e efusivos cumprimeiros e desejos de Feliz Ano Novo. Jane Grey, a vedeta da companhia, estava gripada.

— Há sete dias que me encontro assim, disse-nos. Tive até de cortar alguns números, pois encontro-me rouquíssima.

Ao nosso lado, José Vasconcelos, metido na indumentária asquerosa de um orador político de "boulevard" digno do "Hyde Park", diz-nos que em São Paulo também faz muito frio e que tem muitas saudades da família, "A grande compensação" — comenta — "é a forma extraordinária como somos

tratados por esta tão boa gente!"

Agora cabe a vez a Carlos Galhardo.

— Satisfeito? inquirimos.

— Imenso. A minha estréia no "Comboio", co Rádio Clube Português, deixou-me maravilhado. Que público magnífico!

— Mas mesmo assim, quer-nos deixar já, não é verdade?

— Assim tem de ser. A minha licença na Rádio Nacional, do Rio, termina no dia 1.º de janeiro — e não devo pedir sua prorrogação. Vou ganhar bom dinheiro e nós devemos pensar no futuro...

— E tenciona voltar?

— Sim. Lá para o fim de 53. Estou em negociações com o "Comboio das 6 e meia". Porém, embora estas não se efetivassem, eu viria da mesma maneira, pois desejo conhecer alguns países da Europa, em especial a Espanha, a França e a Itália.

★

Anda numa verdadeira roda viva a endiabrada Salomé. Os admiradores não a largam com pedidos de autógrafos e fotografias. — Imagine — confidencia-nos — que quando passo na Avenida da Liberdade, os rapazes, que me reconhecem, param, dão aquêle assobio significativo, à americana, e dizem: "que lasca, hein?"! Acho-lhes uma graça!

E põe-se a rir, a rir de verdadeira satisfação.

— Que mais gostou em Portugal?

— Daquele olhar característico de vocês. E' um olhar misto de troça e de galanteio.

— Estou a ver que ainda se casa com um português...

— Sabe-se lá! O que lhe posso dizer é que, finda a nossa temporada, fico em "estrelar" uma companhia de revista para o carnaval, apresentada por Vasco Morgado, no Teatro Monumental.

— E depois?

— Depois vou a Paris, onde tenciono apresentar-me numa boate, com que já entabolei conversações, e a Londres.

★

Nunca tínhamos visto um contador de anedotas com tanta graça, e coleção, como êste Badu. Ao ser-lhe apresentado por Carlos Galhardo, felicitou-nos efusivamente pelo jornal que em Portugal orientamos e enviou para todos os seus admiradores no Brasil, assim como para Anselmo Domingos, um "trem repleto de xi-corações"...

— O público é maravilhoso. Fui tão feliz em Portugal como no Brasil.

— Sim; tanto mais que fui convidado por Fernando Garcia para interpretar um filme de ambiente luso-brasileiro. Além disso, Vasco Morgado acaba de me telefonar perguntando quais as minhas condições para trabalhar numa revista de grande montagem que vai apresentar durante o carnaval.

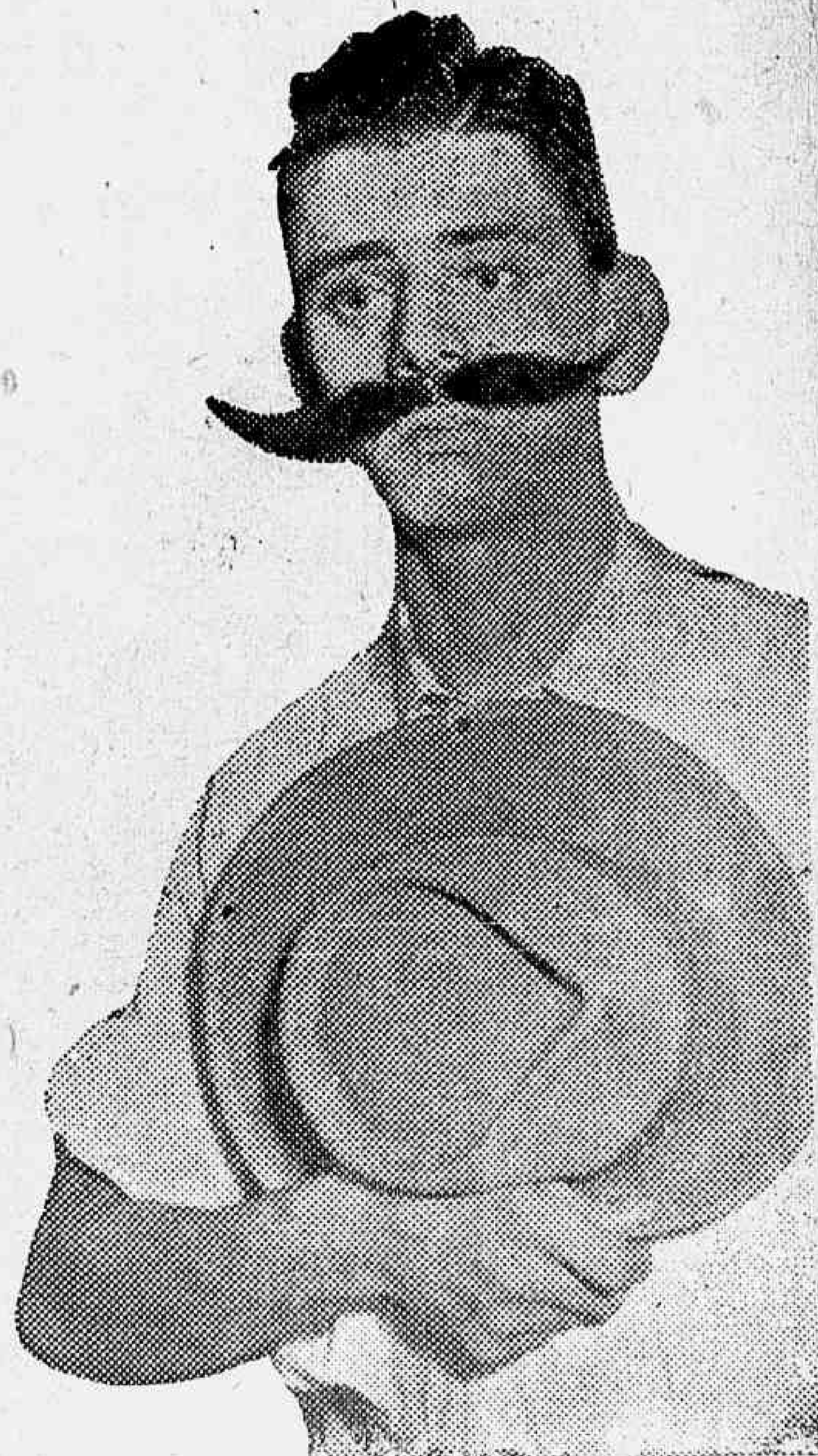


Carlos Galhardo cantou a marchinha "Mercador" em Portugal auxiliado por um letreiro, no palco. Num instante, todo mundo sabia, de cór, a melodia.

Fiagrante da chegada de Galhardo ao Rio. Fans e artistas foram esperá-lo, inclusive o compositor Ary Monteiro.



José Vasconcelos numa curiosa caracterização. Êle fêz grande sucesso em Portugal. E ainda está por lá.



Recebida a reportagem do nosso correspondente em Portugal, com atraso do Correio, apressamo-nos em publicá-la. A êsse tempo, entretanto, Carlos Galhardo chegava ao Brasil. Mandamos o nosso companheiro, Max Gold, entrevistá-lo. Daí resultou a junção de ambas as reportagens, seguindo-se a que o cantor nos concedeu, logo à sua chegada ao Rio.



Faixa e banda de música saudaram Carlos Galhardo, à sua volta.

Há mais de quatro meses partiu do Rio, integrando a Cia. Teatral de José Ferreira da Silva, o cantor Carlos Galhardo. Seu regresso deu-se no dia 13 de janeiro e logo os jornais tiveram material para comentários, pois Galhardo trazia consigo o último disco gravado pelo saudoso Francisco Alves.

REVISTA DO RÁDIO, portanto, procurou ouví-lo sôbre sua estada em Portugal e sôbre o disco que causava sensação.

Na Rádio Nacional, o encontramos no dia seguinte ao da chegada, apresentando-se ao Departamento Artístico, depois da longa ausência. À primeira pergunta, — sôbre a gravação de Chico Alves — Galhardo, na presença de René Bittencourt, contou-nos tôda a história:

— Nos últimos dias que passei no Rio fui procurado por Chico que me apresentou um samba e um baião seus, em parceria com René Bittencourt, músicas que êle considerava boas para mim. Mas, eu já tinha gravado, dias antes, tudo que podia e ficou resolvido que gravaria estas músicas na volta. Entretanto Chico queria que eu levasse as músicas e as cantasse em Portugal, para assim experimentar a fôrça delas. Acontece que Chico não conseguiu passar sua melodia no papel, por não ter encontrado o Scalabrini, que copia as músicas, na Nacional. No dia do embarque, de acôrdo com o que combinamos, fui buscar o Chico em casa e levei-o para cidade. Lá, êle se encontrou com René e juntos procuraram por tôda parte, até conseguir, um acetato, onde Chico gravou as duas músicas, tendo uma pequena introdução falada, na qual Chico me saudava e fazia também uma saudação à terra portuguêsa. Quase na hora de o navio partir, Chico apareceu para se despedir e me entregar o disco. Aliás, foi o único cantor que apareceu em meu embarque, êle e a cantora Heleninha Costa. E foi naquele dia 10 de setembro que pela última vez o vi.

Perguntamos a Galhardo se iria gravar as músicas e o cantor confirmou, dizendo que se tratava de uma homenagem sua ao amigo morto. Quisemos o nome da música principal, o samba, e Galhardo informou-nos que, apesar de os jornais terem noticiado como "Eu Acuso", o nome certo é "Acusada" e parece ser sôbre D. Perpétua, pois a primeira estrofe diz: "Eu acuso esta mulher que me acusa, que tantas vêzes abusa das ofensas que me fêz..."

Indagamos, então, quando soubera da morte de Chico e Galhardo contou que foi no dia do entêrro, quando os jornais de Portugal publicaram a notícia. Não acreditou; pois pensou tratar-se de um acidente anterior que Chico tivera na Rio-São Paulo, ocasião em que quebrara o para-brisa do carro. Mas, telefonando para sua casa, aqui no Rio, teve a triste confirmação.

Era justamente o dia de sua estréia, no Pôrto, e cumprindo o desejo do amigo morto, ao entrar no palco falou, ao público, de sua tristeza pela perda sofrida e anunciou que iria tocar o acetato que trouxera. Perante a multidão silenciosa, ouviu-se a voz de Chico falando e cantando. Em seguida Galhardo cantou também os versos da música acabada de executar, terminando num ambiente de grande emoção.

Em sua viagem a Portugal, Galhardo percorreu as seguintes cidades: Pôrto — Braga — Guimarães — Aveiros — Vizeu — Coímbra e Lisboa. Nesta última, enquanto a Cia. continuava a temporada, teve que se despedir e voltar ao Brasil, pois sua licença terminara. Atuou duas vêzes na Emissora Nacional e fêz meia dúzia de exibições num programa radiofônico particular, denominado "O Comboio das seis e meia" que é apresentado num teatro e depois gravado e irradiado pelo Rádio Clube Português.

A música brasileira é muito querida em Portugal e tôdas as emissoras com freqüência a executam; mas o público prefere a de nosso folclore. De suas músicas que alcançaram sucesso entre os portuguêses destaca: "Desperta, amor", "Mercador" e "Margarida", marcha baseada na melodia portuguêsa "Margarida vai à fonte".

Devido a seus compromissos com a Cia. Teatral, não pôde atender os convites que teve para exibir-se em boates e cassinos, pois trabalhava todos os dias; mas pretende voltar e para isto vai organizar um conjunto de seis músicos brasileiros, com, possivelmente, uma cantora.

★

Estávamos para nos retirar e dar por encerrada a entrevista, quando um dos auxiliares do Departamento Artístico fêz, a Carlos Galhardo, uma pergunta que nos pôs de sobreaviso. Era sôbre u'a moça, em Portugal. Quando quisemos saber de detalhes, muito reservadamente contaram-nos que Carlos Galhardo ficara noivo de uma jovem que conheceu na terra lusitana e com quem iria casar-se quando voltasse lá.

Procuramos obter confirmação de Galhardo e o cantor não negou a notícia, embora não a confirmasse. Apenas disse: "Eu ainda estou solteiro, e procurando uma noiva... Pode ser que seja esta..."

Salomé fala a Mário Nobre.



Qual a melhor música do carnaval?



ELIZETE CARDOSO:

Considero a "Marcha do Conselho" e "Cachaça" do Colé e Carmem Costa as melhores, porque além de serem boas, estão também divulgadas.

JOÃO DIAS:

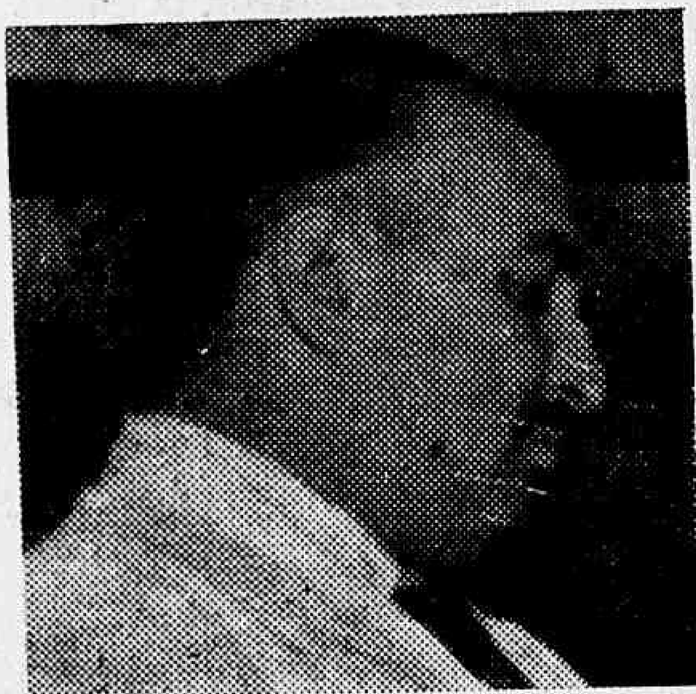
Na minha opinião, temos duas marchas muito bonitas e que estão sendo realmente muito cantadas pelo povo: "Marcha do Conselho" e "Pescador".





OLIVINHA CARVALHO:

O carnaval de 53 conta com muitas músicas bonitas entre as quais, o samba do Afrânio Rodrigues "Oh, Deus". E a minha marchinha, "Dança Chinesa".



JORGE CURY:

Para mim, as melhores músicas de carnaval são: "Máscara da Face" da Dircinha Batista e "Pescador" que está se tornando a "coqueluche" da cidade.



SÍLVIO CALDAS:

E' difícil dizer qual a melhor, porque temos muita coisa boa. O povo se encarregará de fazer a escolha e então conheceremos a vencedora. Não é?...



LINDA RODRIGUES:

Para êste carnaval temos, o samba "Se eu errei" do Risadinha que possui bela melodia e a "Marcha do Conselho" do Roberto Paiva, que é curiosa.

ABELARDO BARBOSA:

A marcha "Pescador" e o samba "A Vila não morreu", de Gilberto Alves, duas músicas atualmente em evidência e muito espontâneas, não acham, mesmo?





STELINHA EGG:

A marcha "Pescador" e o samba "Máscara da Face", músicas realmente boas, que têm uma melodia muito bonita e a letra fácil de ser decorada e muito.

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

VIOLETA CAVALCANTI

Violeta Cavalcanti, embora ainda jovem, é uma das cantoras veteranas do rádio: pertenceu ao elenco de inúmeras emissoras e, agora, faz-se ouvida pelas ondas da Rádio Nacional. Aqui encontramos Violeta em um dia de sua vida de artista, inclusive longe do microfone.

●

Texto de FERNANDO LUIZ
Fotos de HÉLIO BRITO



Violeta não é madrugadora. Nem por isso, entretanto, permanece na cama até o princípio da tarde. Entre nove e dez horas, ela inicia seu dia de atividades, que são muitas, nesta época de Carnaval. Programas e espetáculos às dezenas.



Sim, a época exige que o artista "trabalhe" suas músicas. E Violeta, como os demais, vive dias de grande atividade, cantando suas músicas carnavalescas nas emissoras, festas, etc. Há o que fazer. O artista não pode "dormir no ponto".



Depois do café matinal, um leve repouso. Em seguida os detalhes de casa que não fogem à sua preocupação. Solteira (seu principe ainda não apareceu, inexplicavelmente), mesmo assim, é boa dona de casa. Sabe preparar gostosas iguarias.



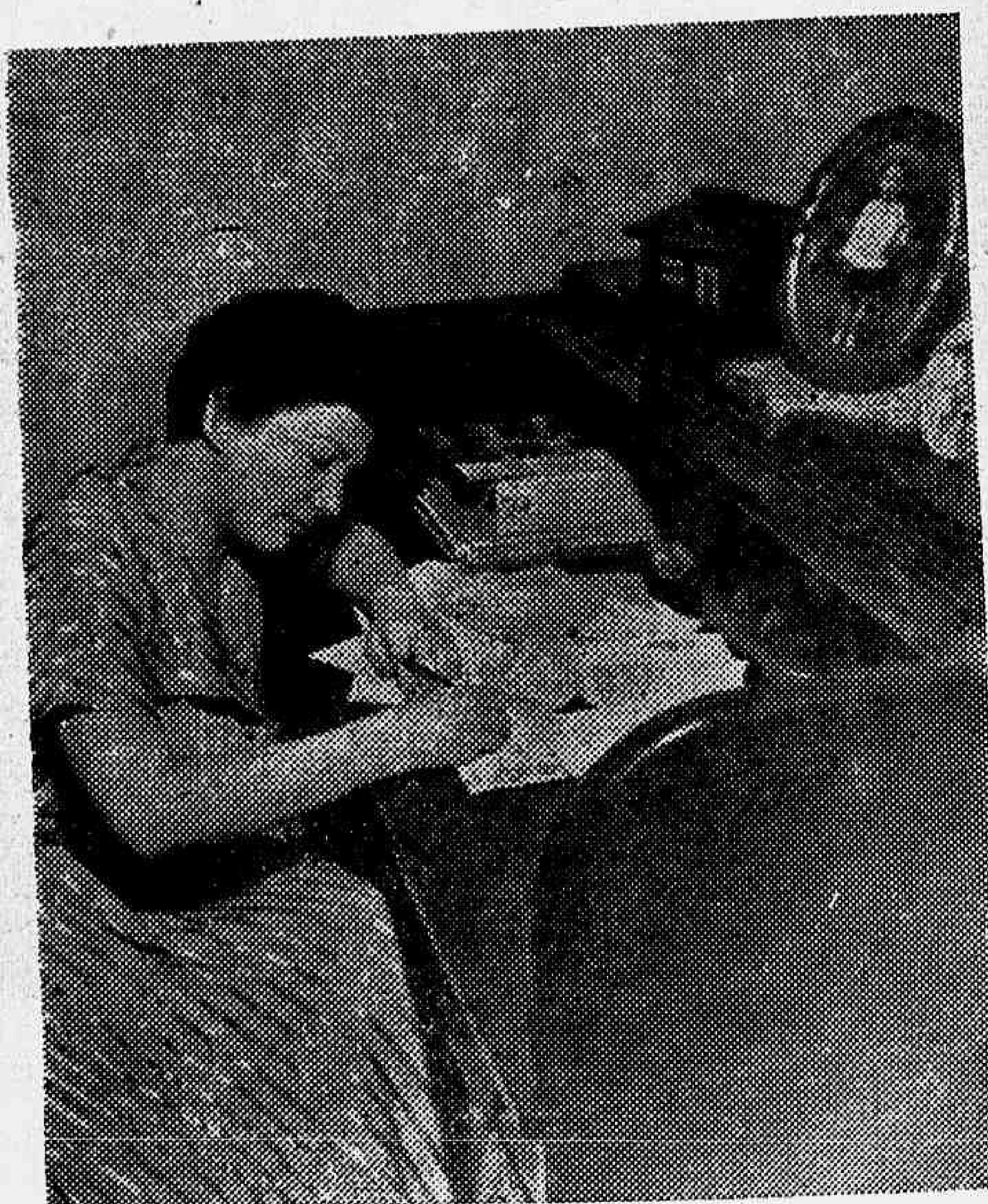
Depois do almôço, lá pelas 13 horas, Violeta vai à cidade. Antes, passa pelo cabelereiro, a manicura, faz pequenas e grandes compras e chega à Rádio Nacional para tomar conhecimento dos ensaios. E conversa com a turma, que é tôda boa.



A tarde passou, depressa. A cantora da "Dança do Macaco" está programada em diversas atrações da PRE-8. Não irá a um cinema, uma festa de amigos, como de outras vêzes. Cantará até bem tarde. Até às 23 horas ou mais.



Noutros dias, entretanto, quando seu nome não aparece na tabela das programações, Violeta Cavalcanti permanece em casa: lê romances e histórias, ou brinca com os sobrinhos peraltas. A vida, em casa, é uma gostosura para si.



Assim Violeta Cavalcanti passa um dia de sua vida, dia que se modifica bastante, de acôrdo com as suas atividades artísticas. Alegre e popular, ela está sempre presente quando o rádio se diverte, em festas, espetáculos nos teatros.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

Orlando Rodrigues vem escrevendo, para a Rádio Guarani ,o programa "Histórias Dentro da Vida".

★

Emilinha Borba foi oficialmente lançada pela Rádio Inconfidência, como sua candidata a Rainha do Rádio.

★

Em férias o locutor Paulo Nunes, da Rádio Guarani. Fala-se no nome do locutor das Associadas para um importante cargo na administração do govêrno do Estado.

★

Roberto Márcio está agradando no "Roteiro das Duas", com brincadeiras e prêmios para os assistentes, diàriamente na PRH-6.

★

"A Voz do Destino", com o prof. Kalil Mahla, é o sucesso da Rádio Mineira. Com isto, milhares de cartas são endereçadas à emissora da rua São Paulo.

★

Esperado em Belo Horizonte o cantor Gilberto Alves.

★

Dentro em pouco, a Caravana das Associadas de Minas atuará em São Paulo.

★

As emissoras associadas estão liderando o carnaval no rádio de Minas. Ainda esta semana, promoverão duas grandes batalhas de confete, em frente aos seus estúdios. Vários prêmios serão distribuidos aos blocos e escolas de samba.

★

Vale a pena ouvir, pela Rádio Guarani — "Morro do Mulambo", produção de G. de Carvalho e David Sirão.

★

Elcídio Grandí é o novo animador de "Só para mulheres", aos sábados, às 15 horas, pela Rádio Inconfidência.

★

Estreou na PRI-3, e está agradando plenamente, o locutor Ibrahim Mouri, que já pertenceu às Associadas.

★

Ricardo Parreiras continua fazendo sucesso em seus programas na Inconfidência.

★

Santinha Amaral está agradando muito em seu novo prefixo — isto é — na Rádio Guarani.

★

Maria Lúcia Godói vem de realizar na Inconfidência, uma série de programas de música de classe.

★

Fala-se na volta de Clarice dos Santos, à Rádio Inconfidência. Clarice interpreta com jeito e graça músicas populares brasileiras.

★

Maria Neff continua sendo uma das atrações da Rádio Guarani, graças às suas interpretações da música portuguêsa.

★

"Rádio-Repórter Ok" e "Grande Jornal Associado", dois informativos preparados por uma equipe de jornalistas chefiados por Helton Brant Aleixo, são irradiados pelas estações Guarani e Mineira.

★

Com a locutora Anita de Castro, a Rádio Guarani manda ao ar, diàriamente, às 17 horas — "Chá das Cinco". Vale a pena escutar, pelo muito de agradável que oferece.

★

A PRC-7 está apresentando, aos domingos, às 21 horas, "Uma Noite na Ópera", com peças completas dos maiores compositores clássicos e românticos.

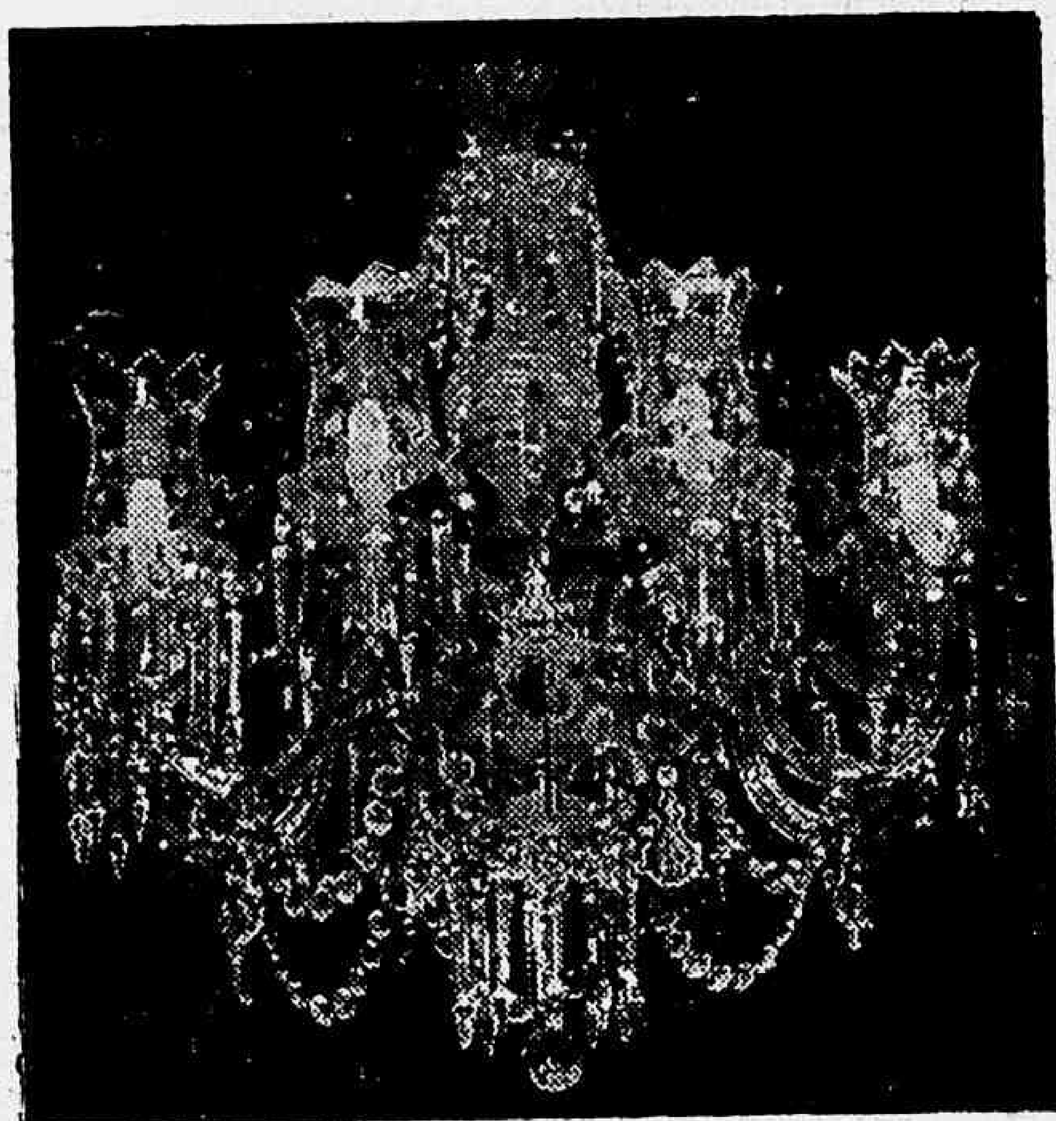


Regina Maria, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, é candidata local no concurso da Rainha do Rádio.

S. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:

Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00

ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529

3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300



O DIÁRIO DE EMILINHA

A verdade é que eu vou acabar dona de um título de "milionária do ar". Palavra! Em pouco mais de dois anos parece que vivi mais lá em cima, enfrentando as nuvens, que pròpriamente aqui em baixo, sujeita aos perigos de lotações desenfreados e sedentos de pedestres. Ora, depois de tantas temporadas no interior, de seis longos meses viajando, inclusive, pelo nordeste, já me habituei ao ronco dos motores aéreos. E' verdade, sim, que, uma vez, quando eu voltava de São Paulo, um dos dois motores do avião resolveu entrar em "greve". Resultado: o avião veio carregado apenas por um dos "bichinhos". E a gente rezando para que êle não "aderisse ao movimento". O motor funcionou, direitinho, até chegar na metade da pista do aeroporto. Aí, parou. Mas o aparelho, graças a Deus, estava no solo! Andei um bocado, respirando fundo e aliviada, afastando todos os pensamentos em tôrno do que sucederia se o avião estivesse lá em cima, na "hora h". Já pensaram? Bem, eu fiquei com uma bruta vontade de viajar a pé, isto é, de automóvel, de uma porção de coisas que andam seguras no solo. Mas, cadê jeito? A gente, que vive apostando corrida com o tempo, não pode, mesmo, pensar em super-segurança. Mesmo porque o avião também é muito seguro... quando a sorte não decide o contrário!



Sabem por que tudo isso? Porque esta semana (semana de quando escrevo o "diário" e não quando êle é publicado) tenho que viajar para uma porção de lugares. Primeiro, capital do Espírito Santo, a bela Vitória. 24 horas depois, estarei de novo no Rio de Janeiro, para continuar meus programas na Rádio Nacional. Mais um pouco de horas e outra vez a Emilinha de vocês estará recostada na poltrona do avião, com o rumo de Campinas, lá em São Paulo. Bem, a esta altura dos acontecimentos estarei cantando para os fans da cidade onde nasceu o César Ladeira. E, de lá, volta ao Rio, para iniciar outra série de viagens pra lá e pra cá, "morando" nas cabines dos bi-motores que cruzam os céus do Brasil. E tudo por quê? Para não perder o contato com os fans, que são, mesmo, uns amores. E pra movimentar, também, cada vez mais, a minha candidatura no concurso da "Rainha do Rádio". Sabem como é. Os meus cabos-eleitorais — a maioria dos artistas da Rádio Nacional — traçaram um grande plano de ação. E é preciso muito trabalho para que nada falte à boa execução do mesmo. Dependendo de nosso trabalho, tudo irá muito bem. Que acham vocês? Será que eu vou ganhar, mesmo, a coroa, êste ano? Vontade não me falta!



Ah, vejam só. Ainda arranjei um tempinho para umas filmagens. Vou aparecer, de "sarong", junto do Ivon Cury, no filme que o Watson Macedo está fazendo na Brasil Vita Filmes. A película até que não foi das mais cansativas. Filmámos várias cenas e tudo parece que ficou muito bom. Pelo menos o diretor gostou. Será que os fans também terão a mesma opinião, hein? Vamos aguardar. Aliás, estou aguardando tanta coisa, que nem sei, mais: o resultado do concurso da "Rainha do Rádio", idem do concurso dos "Melhores de 1952", o êxito do filme, etc. e tal. Não há de ser nada. Tudo vai dar certinho, não é? E até têrça-feira, se Deus quiser!...

MARAVILHOSO!

Album do Rádio N.º 4

TODO EM CÔRES! FOTOGRAFIAS NOVAS!
EM TODOS OS JORNALEIROS!



O RÁDIO TEM...

3 COISAS MÁS...



ORANICE FRANCO

1) Os profissionais do auditório
2) Os pequenos prodígios
3) Não poder desligar os rádios dos vizinhos.

3 COISAS BOAS



HERON DOMINGUES

1) A camaradagem
2) A boa música, sem anúncios
3) O rádio-teatro da Nacional

Seja atraente como DIRCINHA BATISTA!

Ela experimentou... comparou... e escolheu... o superior Sabonete Eucalol

É certo! Se você usar a sua experiência... se você comparár antes de escolher seu sabonete, você também vai se decidir pelo superior Sabonete Eucalol. Eucalol é superior para embelezar porque dissolve e retira as impurezas da pele, cravos, resíduos gordurosos etc. É mais econômico porque tem dupla consistência. É mais refrescante porque seu perfume permanece no corpo por mais tempo. Tenha a pele mais atraente usando o Sabonete Eucalol!

Diz a Estrêla do Teatro, TV, Rádio e Cinema

DIRCINHA BATISTA:

"A experiência me ensinou a comparar as músicas que me são apresentadas para gravações. Depois de selecioná-las, escolho a melhor. Também, pela experiência, comparei... e escolhí o balsâmico Sabonete Eucalol."



QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhí o sabonete mais refrescante: Eucalol".

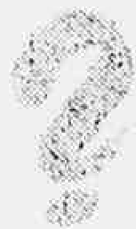
DULCINA DE MORAIS diz: "Também pela comparação escolhí o meu sabonete: Eucalol. Eu me convenci das virtudes do Eucalol".





TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também, pela comparação, escolhí o meu sabonete: Eucalol"

O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque também você, após comparar, vai escolher o superior Sabonete Eucalol.



Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

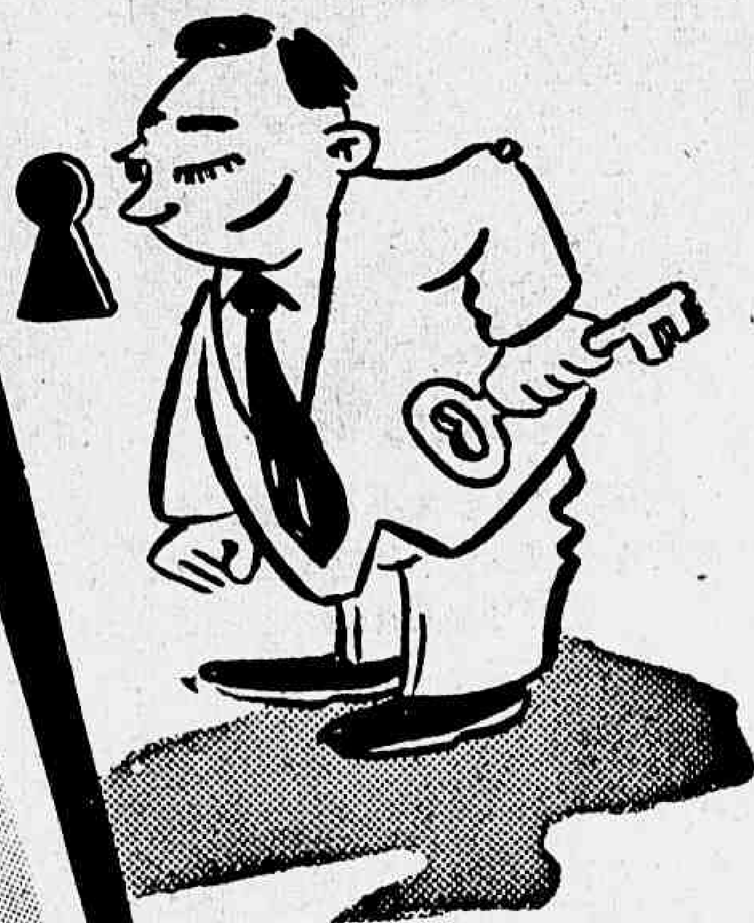
Record 3024

PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





AURÉLIO ANDRADE

- E' fluminense
- Nasceu em Paraíba do Sul
- Usa colarinho 39
- Tem 1,78
- Usa gravata comprida
- Roupa de baixo, branca
- Sapato marron
- Calça 41
- Quando se veste, começa pelas meias
- Só bota as calças depois de vestir a camisa e dar o laço na gravata
- Só usa Água de Colônia
- Veio de sua terra muito garoto
- Já estêve na BBC de Londres
- Ficou na Europa 1 ano e seis meses
- Usa óculos
- Faz exercícios de manhã, pra não deixar a barriga crescer
- Gravou filmes para a Metro, nos Estados Unidos
- Está no Brasil, de volta da Europa, há seis anos
- Sempre teve a mania do rádio
- Sua primeira estação foi a Tupi
- Não deixa que a camisa fique enrugada
- Deixou crescer o bigode quando tinha 17 anos
- Lê as notícias do dia, na hora do café
- E' solteiro
- Todo o dinheiro que ganha, emprega em vestuário
- Não usa chapéu
- Bebe muita água mineral
- Só admite gravata borboleta, em traje de rigor
- Prefere côres escuras
- Lê de noite para dormir
- Enquanto se veste, ouve rádio
- Muda de estação a todo instante para conhecer as novidades de tôdas
- Come frugalmente
- E' gordo, mas não é banhudo
- Levanta da cama descalço, pra depois procurar as chinelas
- Seus pijamas são escolhidos por êle mesmo
- Dorme de janela aberta
- Toma banho de chuveiro pela manhã e à noite
- Faz a barba depois do banho
- Escolhe sabonete que faça bastante espuma

Discos...

UM PRESENTE PARA QUALQUER ÉPOCA.



A MÚSICA FAZ AMIGOS PORQUE É A LINGUAGEM DO MUNDO

★

SUCESSOS DO CARNAVAL DE 1953

A VILA NÃO MORREU
PESCADOR
SE EU ERREI
MARCHA DO CONSELHO
CACHAÇA
PRA QUE VELHO QUER BRÔTO
BARRACÃO
ZÉ MARMITA
MARIA DOLORES

DISCOS (Longplay)
RADIOLAS
TELEVISÃO
GELADEIRAS
LUSTRES
ADORNOS

•

GALERIA OLSEN

Av. 13 de Maio 23 — Loja M
EDIFÍCIO DARKE
Telefone: 32-3202

SECREDOS da Candinha



Esta é de matar! Não é que vieram me dizer que o Afrânio Rodrigues tem um filho! E imaginem que o pequerrucho vai na rádio de vez em quando pedir a bênção! Ah, Afrânio ingrato!

★

Êsse Nelson Gonçalves é uma bola. Perguntei-lhe noutro dia (êle nem sabia que eu era a Candinha...) que sabonete usava e êle me respondeu muito prontamente e sem gaguejar que só se lava com sabão de côco, que seu perfume é água, que seu fixador é água também. Com êsse as perfumarias abrem falência!

★

Ademilde, a querida Fonseca, está com os cabelos côr de fogo. E está muito linda, assim, cabelos rentinhos.

★

Noutro dia me soltaram um boato: que a d. Cegonha andava dando umas espiadelas pela casa da Adelaide Chiozzo lá na rua Pontes Correia. Fui me certificar e a Adelaidezinha desmentiu.

★

Está um "pega" tremendo na Tupi entre o Aérton Perlingeiro e o Silveira Lima. Já sei que depois desta nota vão aparecer os desmentidos. Mas a verdade ninguém pode negar, um quer ser mais do que o outro. No fim eu gosto dos dois (como animadores...) e acho que cada um dêles tem seu público. O Aérton com as "titias", o Silveira Lima com as "sobrinhas"... Tá?

★

Como está mudada a Eliana! Quando filmava com o seu tio Watson Macedo era cada "bronca" que ela dava nêle! Eu assistí, há pouco, algumas filmagens de Eliana com o Carlos Burle (Carnaval Atlântida) e achei que ela estava muito mais satisfeita. (Não é veneno é uma opinião pessoal).

★

Estêve no Rio o Mário Júlio nosso correspondente de São Paulo. Almoçou com o nosso querido diretor, fêz as pazes com o Borelli e prometeu descobrir uma "Candinha" em São Paulo... Vai sair misérias do rádio paulista!...

O Luiz de Carvalho me encontrou noutro dia na rua e veio com esta novidade, em que não acredito muito: "Fiz as pazes com a Dircinha e a Linda e mais a Marlene! Estou bem com tôdas elas!"

★

Uma frase textual da querida Emilinha Borba: — "Se eu perder êsse concurso da Rainha do Rádio eu até me suicido!" (Eu escutei a conversa, Miloca, de você com o Anselmo, pelo telefone; eu estava na extensão...)

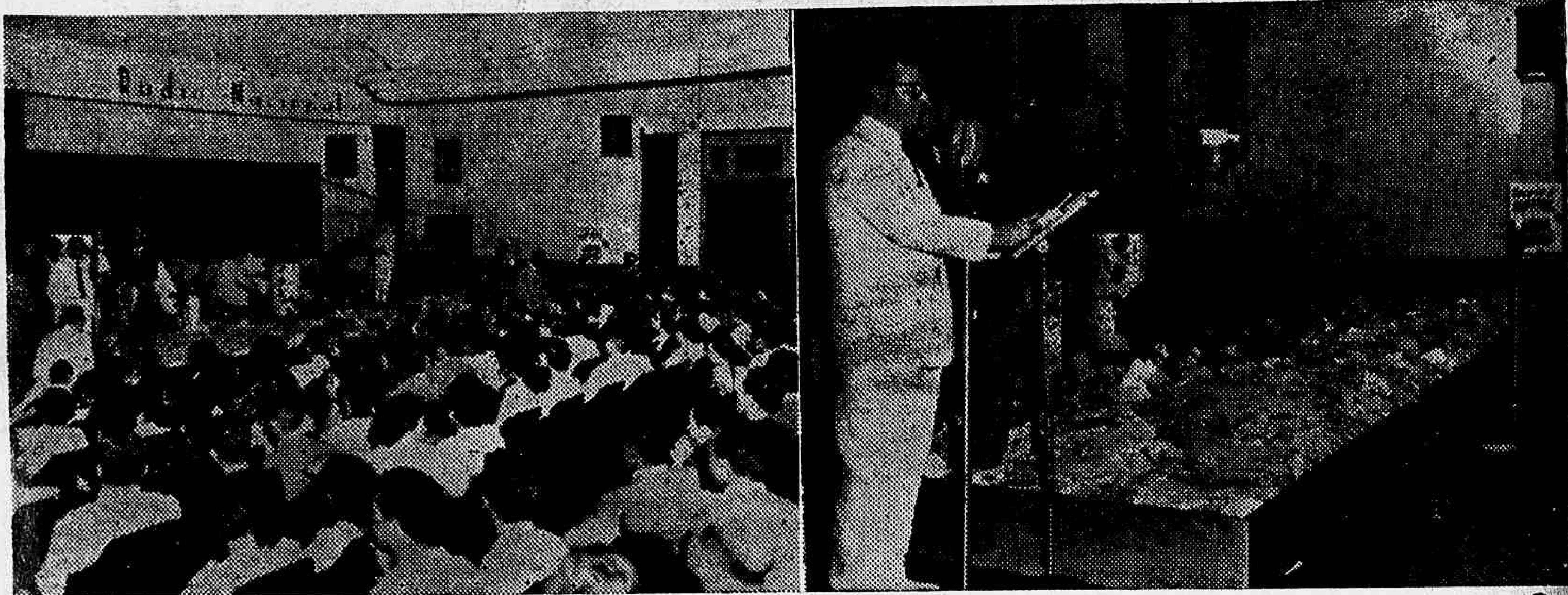
★

Noutro dia o Francisco Carlos estêve aqui na redação e fêz parar o trânsito da rua Santana! Como está cotado o "brotinho"! Eu cheguei pouco depois e ainda vi o aglomerado de pessoas na porta da Revista. Foi pena que eu não encontrasse mais o Chico porque eu queria saber alguma coisa a respeito das suas "noivas"... Eu soube que êle tem cada carta que é um "amor". O simpático Barcelos (nosso querido presidente) está de posse de uma carta acompanhada de fotografias que nem é bom falar! Que carta! Que fotos! (foi o Anselmo quem passou a carta para o Manoel Barcelos, tão linda que ela era...)

★

Manoel Monteiro está com vontade de largar tudo e ir-se embora para Portugal. Está desgostoso com o rádio.

★ Vista parcial do auditório da Nacional, na noite do encerramento do Concurso do Natal Bom Bril ★ Ao lado, Paulo Roberto anuncia o sorteio dos 50 mil cruzeiros, e uma ouvinte do auditório, com os olhos vendados, aguarda o momento para retirar do cercado a carta que receberá o Grande Prêmio de Bom Bril. ★



CONCURSO DO NATAL BOM BRIL

MUITAS CARTAS... E MUITOS MILHARES DE CRUZEIROS!

Foi um dêsses espetáculos inesquecíveis! O auditório da Nacional superlotado. No palco, milhares de cartas dificultavam a colocação da orquestra e a atuação do animador do programa. Numa atmosfera de grande expectativa e da mais viva emoção, Paulo Roberto iniciou, na noite de 22 de dezembro, a mais esperada, a mais desejada audição do seu vitorioso "Gente Que Brilha". E iniciou distribuindo quinze mil cruzeiros entre os ouvintes! Quinze dos Cem Mil com que Bom Bril, como um Papai Noel generoso e amigo, se dispunha a ofertar aos seus consumidores de todo o Brasil. Pessoas escolhidas no auditório, de olhos vendados, retiravam as cartas e Paulo Roberto divulgava, através do microfone, um a um, os nomes dos primeiros felizardos da noite. Após o sorteio dos quinze prêmios de mil cruzeiros, foi iniciado o dos quatro grandes prêmios — de cinco, dez, vinte e cinqüenta mil cruzeiros. E enquanto uma ouvinte do auditório, também de olhos vendados, para quem milhares e milhares de corações pulsavam aflitivamente naquele instante, rebuscava no mar de cartas aquelas que iriam encher de alegria vários lares, Paulo Roberto dizia: "Devo anunciar para os amigos ouvintes de todo o país, que Bom Bril, a esponja mágica, está conseguindo com êste concurso um recorde de correspondência, na história do rádio brasileiro. E isso é muito fácil de explicar. "Gente Que Brilha" é um programa popular que chega a tôda parte. E Bom Bril é um produto popularíssimo que está em todos os lares. Assim, os que ouvem êste programa puderam muito fàcilmente tomar parte neste concurso, porque todos absolutamente todos, usam "Bom Bril". E em seguida o animador transmitia os nomes dos ouvintes cujas cartas foram sorteadas com os grandes prêmios, reservando, para o final da audição, a notícia sensacional do lançamento, já naquêle mesmo instante, de um novo concurso — o Concurso da Páscoa Bom Bril — que iria distribuir mais Cem Mil Cruzeiros de prêmios, abrindo assim novos horizontes, criando novas esperanças entre os ouvintes que concorreram ao concurso do Natal e para quem a sorte não fôra benfazeja.

Sucesso sem precedentes na história do rádio ★ 100.000 cruzeiros de prêmios ★ A emoção de dona Anita e o alvorôço da vila ★ O que foi a audição milionária de "Gente que Brilha" ★ Um novo concurso, nas mesmas bases, já foi lançado.

Assim que terminou o programa, Paulo Roberto dirigiu-se à casa da ouvinte que fôra premiada com Cinqüenta Mil Cruzeiros. Tratava-se de Dona Maria Anita Gomes, residente à rua Pernambuco, 635, casa 13. Paulo Roberto queria conhecer esta felizarda consumidora de Bom Bril; queria sentir, de perto, a emoção que o seu programa lhe havia proporcionado. E qual não foi a sua surprêsa ao deparar com a cena festiva que tinha como palco não só a casa treze, como tôda a vila da rua Pernambuco, no Engenho de Dentro! Todos os moradores, vizinhos da ouvinte que abiscoitara os Cinqüenta Mil Cruzeiros, associavam-se às alegrias de Dona Anita e, entre sorrisos de felicidade e lágrimas de emoção, comemoravam o grande acontecimento! E Paulo Roberto nada mais fêz de que se deixar contagiar pelo que seus olhos, surprêsos, contemplavam. De posse de uma taça, em uníssono com dezenas de outras vozes, brindou à saúde e à sorte de Dona Anita...

★

Eis aqui a relação completa dos ouvintes premiados no Concurso do Natal Bom Bril: Prêmio de Cr$ 50.000,00 Maria Anita Gomes — Rua Pernambuco 635 — Casa 13 — Engenho de Dentro — D. Federal; Prêmio de Cr$ 20.000,00 Romeu Aloia — Rua João Bianchi, 386 — Bragança Paulista — São Paulo; Prêmio de Cr$ 10.000,00 Evangelina Konradi B. — Rua Senador Soares, 27 — Apto. 202 — Vila Isabel — Distrito Federal; Prêmio de Cr$ 5.000,00 Esmeralda Martins — Rua Municipal, 1.159, Catanduva — Est. de São Paulo; Prêmio de Cr$ 1.000,00: Sebastião Fonseca — Rua José Bernardino, 27, Catumbi, Dist. Federal — Menina Rutmeiry Rierta Nicolau, Av. Joaquim Monte Negro, 399, Santos, Est. de São Paulo — Argemiro Souza, Rua 14 de Julho, sem número, Coqueiros, Florianópolis, Santa Catarina — Eugênia de Souza, Rua Baltazar Carneiro, 37, Campos, Est. do Rio — Elza Ferri, Rua Francisco Soncassiaux, 136, Lagoinha, Belo Horizonte — Esmeralda J. Alves, Rua Chico Padre, 51, Boa Vista, Botucatu, São Paulo — Natália R. Santos Pinto, Av. 7 de Setembro, 25, Juiz de Fora, Minas Gerais — Carmem Malimpensa, Rua São Luiz, 735, fundos, Marilia, São Paulo — Jorge Duarte, Av. Paiva, 687, Neves, São Gonçalo, Est. do Rio — Albertina Ferreira de Souza, Rua Bráulio Muniz, 155, Eng.º de Dentro, Dist. Federal — Ruth Klingenfus, Trav. Balneária, 31, Bacacheri, Curitiba, Est. do Paraná — Mirtes Ferreira Mendes, Rua Dr. Joaquim Murtinho, 443, Cuiabá, Est. de Mato Grosso — Maria de Lourdes Moura, Rua Maria Benjamin, 652, Abolição, D. Federal — Wilton Segundo Pinto de Oliveira, Rua Santo Onofre, 93, Fonseca, Niterói — Luiz Gonzaga Santana, Rua Campinas, 182, Fundos, Grajaú, D. Federal.

Você, leitor ou leitora, também poderá ser um dêsses felizardos... Escreva o quanto antes para a Rádio Nacional, Concurso da Páscoa Bom Bril, mandando o seu nome, endereço e Dez Rótulos de Bom Bril. Há mais Cem Mil Cruzeiros à espera de suas cartas... Escreva quantas cartas quiser... Quem mandar maior número de cartas, lògicamente, terá maior chance de ganhar os Cem Mil Cruzeiros de Bom Bril.

Histórias que o Rádio Conta



Iniciamos, hoje, esta série de pequenas histórias divulgadas pelo rádio, através de seus programas de peças completas. Numa sintetização de SANDRA, divulgaremos, tôdas as semanas, em narração simples e impressiva, os dramas que ouvimos, gostamos, ou não gostamos. A opinião do leitor, a respeito de mais essa iniciativa da REVISTA DO RÁDIO, será valiosa para nós. A história de hoje é baseada na peça "A Cachoeira", de Climaco César transmitida no "Teatro das duas e meia", da Rádio Tamoio.



Naquela fazenda do interior do Brasil tudo corria da mesma maneira que nessas regiões distanciadas das grandes cidades. A fazenda do "seu" Viriato, com suas plantações, seu gado e sua vida simples, era todo o mundo daquela gente. Dentre ela, a figura bonita de Angelina, a mais bela roceirinha daquelas bandas, garôta sonhadora por quem Chico, um latagão sadio e bom, nutria o mais apaixonado amor. Havia a Rosa, outra morena bonita. Mas, enquanto Angelina lhe votava apenas uma grande afeição destituída de amor, Rosa era louca pelo Chico.

A CONFISSÃO

Foi numa tarde de verão que Chico se animou a falar a Angelina. A pequena, sonsa e bem feminina, se enleou:

— Casá com ocê? Gente, Chico! Me disse isso tão de repente... eu não esperava...

— Falei com ocê assim, Angelina, porque a Rosa me disse que o Leandro anda rastando a asa pra ocê...

Angelina pediu um prazo. E prometeu uma resposta, no domingo seguinte, logo depois da missa.

SINCERIDADE

Angelina aceitou o pedido, mas foi leal:

— Chico, eu falei co o pai e co a mãe. Êles dissero que num há gente melhor que ocê em todo êsse estirão de terra. Eu também acheio, Chico.

Chico rasga a bôca no mais feliz dos sorrisos. Angelina estaca. Toma coragem e é sincera:

— Mas tem uma coisa e eu preciso dizer. Amor, amor de verdade, eu não posso dizê que lhe tenho. Só amizade, que vem desde os tempo de criança.

— Amor vem dispois, Angelina. Tenho visto causos por aí. Que ocê me queira bem, e acho que num vai sê infeliz ao meu lado.

O OUTRO

Angelina e Chico se casaram, para desgôsto de Rosa que tanto amava o roceiro. Mas dotada de grande espírito de renúncia, comprimiu sua dor e era a mais devotada amiga do casal. Tudo ia bem, até que chegou à fazenda do "seu" Viriato o Dr. Henrique, homem louro, de olhos azuis, belo como um querubim. Era o engenheiro da cidade que vinha introduzir naquelas terras seus conhecimentos técnicos. E o rapaz da cidade que "mais parecia u'a moça, com aquêles cabelos ondulados" destruiu a fidelidade e a paz de Angelina, que a êle se entregou. Tôda gente sabia, menos Chico, em sua boa fé. Mas para Henrique, o engenheiro, Angelina apenas foi uma aventura diferente, sem despertar-lhe o amor. Uma aventura com perfume dos canaviais e com sabor de fruta do mato. Terminou sua tarefa profissional e rumou novamente para a Capital, sem ao menos despedir-se de Angelina. Quando a espôsa de Chico soube da partida do outro, adoeceu. Estava para ser mãe, mãe de um filho que não seria do marido. O choque apressou a grande hora. O menino veio ao mundo são e salvo. Mas a morte castigou a infedilidade de Angelina que pediu, antes de cerrar as pálpebras para sempre:

— Case com Rosa, Chico. Ela é a única que amou ocê. E cuíde de meu filho, haja o que houver.

A DESCOBERTA

Só depois que Angelina morreu, Chico descobriu a traição. Remexendo nos guardados da mulher, encontrou um retrato do engenheiro.

Sentiu fúria assassina. Procurou Henrique por todo canto. Não o encontrou. Sua fúria se transformou em sofrimento inofensivo, passado o tempo. Casou com Rosa. Acostumou-se ao menino que logou percebeu ser do outro, com os mesmos olhos azuis e cabelos louros e encaracolados. Mas era tarde para odiar. E o menino passou a ser a razão de sua vida.

O DESFECHO

Tudo isso Chico, já idoso, decorridos mais de vinte anos da morte de Angelina, narrava à autoridade policial de outro lugar, bem distante daquele em que se casara.

— Moço, tudo ia bem. Mudamos daquela terra maldita, eu e minha segunda espôsa, a Rosa, e mais o menino. Vi no pequeno uma grande esperança. E fiz grande sacrifício, mandando o rapazinho estudar pra doutô, na cidade grande. Fazia anos que a gente não via êle. Mas êle sempre escrevia, contente, já um homem. Fazia quatro ano que a gente não via êle. E a história terminou com o final da narração de Chico:

— Não quero mais tomar seu tempo, seu delegado. Um dia, a tarde já caindo sôbre a terra, eu ia voltando pra casa. Pensando em uma porção de coisa e não pensando nada. De repente, doutor, eu vi o Henrique, o engenheiro, aquêle maldito que manchou meu lar e que matou Angelina de tanto desgôsto. Era êle mesmo. Debruçado sôbre a cachoeira, bebendo água, era o Henrique que eu via. Com aquêles olhos azuis, cabelo louro encaracolado. Lembrei de Angelina morrendo, lembrei todo o meu sofrimento. Fiquei maluco, doutor. Puxei da minha garrucha e dei dois tiros no miserável.

★

Mas não foi a Henrique que Chico matara. Quem bebia água na cachoeira era seu filho adotivo, filho de sua Angelina com o engenheiro, aquêle jovem que Chico adorava, como se fôra seu verdadeiro pai. O velho Chico, em sua alucinação, retrocedeu mentalmente vinte anos de tempo. Viu no filho do outro a própria imagem do engenheiro. E, em sua peturbação, matou aquêle jovem que era tôda a alegria de sua vida e sua esperança na velhice.

ATENÇÃO

Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.





Esta é a minha hora de tomar Toddy !



À tardinha, apetece tomar alguma coisa de bem gostoso... apetece tomar Toddy! Como refrêsco, nos dias quentes ou bem quentinho quando o tempo esfria, nada melhor que Toddy: saudável, nutritivo, um estimulante da alegria de viver! E quando chega uma visita inesperada, não há melhor boas-vindas que oferecer Toddy... Tão fácil de preparar, tão delicioso!



TODDY

Beba-o à hora que gostar... frio ou quente é uma delícia!

50.005

VAMOS FAZER AS PAZES?

A verdade é que, no rádio como em tudo, há sempre grandes e pequenos adversários. Quer no trabalho, quando a rivalidade profissional, às vêzes mal orientada, se transforma em briga permanente, ou mesmo por simples antipatia de momento, o fato é que existem os eternos rivais, elementos de variados setores, que se tornaram, por êste ou aquêle motivo, quase inimigos declarados. Foi um diplomata francês quem classificou primeiro a condição de cordiais inimigos, para classificar os inimigos de fato que, por fôrça de razões diplomáticas, aparentam a maior cordialidade possível. Assim surgiu, há mais de dez anos, a primeira rusga séria do rádio. Foi durante as pelejas do Sul Americano de Futebol em 1941, quando a Mayrink obteve exclusividade das transmissões e a Tupi, por intermédio de Ary Barroso, "furou" a exclusividade! Cozzi que era o chefe do departamento esportivo da PRA-9 e que teve a idéia, rompeu com Ary e Ary com êle Hoje êles se falam, mas não são "amigos do peito..."

Talvez ainda em São Paulo, Helena Sangirardi e Sílvia Autuori se desavieram. Hoje em dia elas não são capazes nem de ler o nome uma da outra





Texto de CASPARY

●

Linda Batista e Dalva de Oliveira estão brigadas. Coisa séria, mas existem esperanças de reconciliação.



Virgínia Lane e Aracy Côrtes andam de "mal". Chegaram até as vias de fato. E agora? Prometem ficar de bem...

Helena Sangirardi e Sílvia Autuori não se vêm com bons olhos. Amigos de uma e de outra garantem que a "briga" vai terminar.







sem encrespar as sobrancelhas. Não se falam, não se comentam e, por curioso que pareça, quando Helena Sangirardi se aborreceu na Televisão foram chamar Sílvia Autuori para o lugar e até hoje a espôsa do maestro Leônidas está ensinando a fazer saladas e temperar môlhos pela televisão. Enquanto isso, Helena Sangirardi faz as honras da casa num restaurante que inaugurou na Avenida e onde, em freqüentes dias, serve opulenta feijoada aos seus fregueses, quase todos da colônia radiofônica! Nesse restaurante, Helena espera a visita de Sílvia para fazerem as pazes...

★

Durante muitos anos Jorge Veiga e Moreira da Silva não se viam com bons olhos. Tudo questão de rivalidade profissional: Moreira da Silva, que era cantor de sambas de breque, teve em Jorge Veiga um substituto à altura. Acontece, porém, que em Jorge Veiga, com o decorrer do tempo, foi esfriando aquela animosidade e o resultado é que, hoje em dia, nenhum dêles guarda aquêle ressentimento das épocas passadas. Quem os vê, pode até pensar que sejam bons amigos e que nunca tiveram qualquer diferença. E' que chegou a época de fazerem as pazes!

★

Quando ingressou na Tupi, José Mauro desenvolvêu com Almirante uma campanha para derrubar Vítor Costa: "O marechal do rádio" não gostou dessa atitude, mas, diplomata como sempre, não brigou com José Mauro, nem com Almirante. Agora mesmo, quando Almirante deixou a Tupi e Vítor estava supervisionando as emissoras Clube e Mayrink, Sérgio Vascóncelos iniciou conversações para contratar seu antigo diretor na Clube e Vítor Costa não opôs qualquer embargo ao ingresso de Almirante na emissora do Edifício Cineac. Isso pode ser considerado como meio passo para que êles venham, em futuro não muito distante, a fazer as pazes.

★

Há algum tempo, Manèzinho Araújo e Fernando Lôbo fizeram u'a música e queriam que Jorge Goulart a gravasse. Muito embora houvesse prometido que assim faria, Jorge deixou correr o tempo e não gravou a música. Com isso os parceiros se enfureceram e contou Jorge Goulart que andaram espalhando diversas coisas a seu respeito, inclusive que êle ficara gravemente enfêrmo. Nessa época, o cantor andava em excursão. Ao chegar, procurou Fernando



Mary Gonçalves e Jorge Goulart não se tratam cordialmente. Também o Fernando Lôbo (ao lado) não vai muito com o Rei do Rádio. E então, gente, vamos fazer as pazes?






Vítor Costa e Almirante: os amigos de um e de outro esperam que êles fumem, brevemente, o cachimbo da paz.

Lôbo para tirar satisfações e ficou brigado com os dois autores, muito tempo. Hoje, porém, já está tudo esquecido e tanto Fernando quanto Manèzinho e Jorge Goulart estão confraternizados.

★

Uma das últimas brigas do rádio foi a que se verificou entre Linda Batista e Dalva de Oliveira, depois do regresso das duas estrêlas, da Europa, onde estiveram em excursão. Linda, que possui uma coluna onde escreve diàriamente em um de nossos vespertinos, chegou a se referir a Dalva, de maneira não muito simpática. Depois o tempo correu e hoje ninguém fala mais nisso. O fato é que, enquanto Dalva está na Tupi, Linda está na Nacional e os amigos de ambas já se movimentam para proceder à necessária aproximação das estrêlas.

★

César de Alencar e Nestor de Holanda também tiveram um desaguisado. Tudo aconteceu porque Nestor fôra convidado a ir na boate de César, depois de muita insistência de Linda, para que ambos esquecessem umas desinteligências de trabalho. Como mediadora Linda não foi das mais felizes e o simpático jornalita assim como o popular animador brigaram de fato...

Decorridos os tempos, amigos de ambos trataram de promover uma nova pacificação que vem sendo estudada com carinho pelos que cercam êsses dois valores de nosso rádio. Mas, até agora, não tivemos conhecimento de que êles estivessem dispostos a apertar as mãos e con-

César de Alencar e Nestor de Holanda, certa vez, brigaram de verdade. Vamos torcer para que o tempo apague a desavença?








Jorge Veiga parece sonhar com uma reconciliação junto ao Moreira da Silva. Será que êles não fazem as pazes?

tinuar bons amigos como antes. Vamos fazer as pazes, César e Nestor?



Muito embora afastadas do rádio, Virgínia Lane e Aracy Côrtes ainda estão bem ligadas a êle. Agora mesmo elas se desavieram por questões de trabalho, pois ambas atuavam na mesma revista e tôdas duas queriam figurar no estrelato. A rivalidade era tanta que os próprios assistentes percebiam. Um dia estourou a briga. Foi nos últimos meses do ano passado e ainda hoje elas estão de pé atrás uma com a outra. Não sabemos se houve algum movimento pacificador até agora, mas o fato é que está na época de fazerem as pazes! E já que o ano de 1953 foi cognominado como o ano da Concórdia, que os rivais do rádio se amenizem e possam dar um exemplo de paz duradora!

Cozzi e Ary Barroso não estão brigados? Dizem, ambos, que não. Mas a história poderia ser mais acreditável se êles quizessem...





SUCESSOS PARA O *Carna*

ALCIDES FONSECA — 00.00.168
TOCA O BONDE — Marcha
UMA SAUDADE E UM ADEUS — Samba

DUPLA DE OURO — 00.00.169
NAS MÃOS DE DEUS — Samba
EU QUERO É CHACOALHAR — Marcha

OS CAPACABANAS — 00.00172
PODE VOLTAR — Samba
MINHA CASA É MEU CHAPÉU — Samba

ROBERTO PAIVA — 00.00.173
MARCHA DO CONSELHO — Marcha
NÃO IMPORTA — Samba

VIOLETA CAVALCANTE — 00.00.174
A DANÇA DO MACACO — Marcha
É DE ENLOUQUECER — Samba

ERNANI FILHO — 00.00.175
VELHO PURITANO — Marcha
BEBIDA NÃO ME ATRASA — Samba

ERNANI FILHO — 00.00.176
QUE MALANDRO SOU EU? — Samba
GONDOLEIRO — Marcha

IVAN DE ALENCAR — 00.00.177
SINFONIA DOS GATOS — Marcha
DESPREZADO SONHADOR — Samba

GERALDO PEREIRA — 00.00178
CHOREI... CHOREI... — Samba
REMINISCÊNCIA DA LAPA — Samba

ROBERTO PAIVA — 00.00179
MARIA DOLORES — Samba
MARCHA DO GATO — Marcha

ROBERTO PAIVA — 00.00.180
A CARNE É FRACA — Samba
MULHER DOS 30 — Marcha

DORA LOPES — 00.00..181
ME ABANDONA — Samba
LEI DA RAZÃO — Samba

LINDA RODRIGUES — 00.00.182
SOMBRA E ÁGUA FRESCA — Samba
BAMBEIO MAS NÃO CAIO Marcha

YVETE GARCIA — 00.00.183
MARCHINHA DO LOTAÇÃO — Marcha
NÃO VOU CHORAR — Samba

CARLOS AUGUSTO — 00.00.184
FESTA ESPANHOLA — Marcha
VOCÊ FOI CRUEL — Samba

IRMÃS VOCALISTAS — 00.00.187
CIÚME — Samba
FERRO VELHO — Marcha

ESTER DE ABREU — 00.00.188
CABRAL NO CARNAVAL — Marcha
OU VAI OU RACHA — Marcha

DÉO — 00.00.189
PEDRA NO MEU CAMINHO — Samba
TÁ NA CARA — Marcha

DÉO 00.00.190
SEM TEU AMOR — Samba
DÁ LICENÇA SÃO PAULO? — Samba

NEUSA MARIA — 00.00.192
A FLAUTINHA DO PASTOR — Marcha
PRA CONQUISTAR — Samba

BILL FARR — 00.00.193
TOMARA QUE CAIA — Marcha
VAI SAUDADE — Samba

IVAN DE ALENCAR — 00.00.194
ESPANHOLA DIVINAL — Marcha
INANIÇÃO — Samba

JAMELÃO — 00.00.196
ACABEI ENTRANDO BEM — Samba
VEM CÁ MULATA — Marcha

JAMELÃO — 00.00.196
EU NÃO PODEREI — Samba
DEIXA AMANHECER — Batucada

TRIO NAGÔ & DORA LOPES — 00.00.197
HOMEM NÃO CHORA POR MULHER — Samba
PROJETO 1.000 — Samba

VICTOR SIMON — 00.00.198
HOMEM NÃO CHORA POR MULHER — Samba
PALHAÇO É QUE COME CONFETI — Marcha

LUIZ DE CARVALHO — 00.00.199
MENINA GAZETEIRA — Marcha
SÓ PARA MULHERES — Marcha

LÉO ROMANO — 00.00.200
VALESKA — Marcha
OS ÓCULOS DO VOVÔ — Marcha

DOLORES BARRIOS — 00.00.201
ARY NA CHINA — Marcha
JÁ CANSEI DE CHORAR — Samba

GERMANO & GRACINHA — 00.00.203
APITO DE MANGUEIRA — Samba
HOMEM É O RUI — Marcha








AS GRAVAÇ

aval DE 1953

FERNANDO BARRETO — 00.00.204
SEM VOCÊ — Samba
VOU RASGAR A FANTASIA
— Samba

GARÔTOS DA LUA — 00.00.207
DIREITO DE CHORAR — Samba
NÃO INTERESSA — Samba

GARÔTOS DA LUA — 00.00.208
MARCHA DO BINGO — Marcha
DUAS COISAS — Samba

MICHEL DAUD — 00.00.170
ESCRAVA BRANCA — Baião
LAMENTO ARABE — Bolero
Oriental

TRIO NAGÔ — 00.00.171
MOÇA BONITA — Rasqueado
PAISAGEM SERTANEJA
— Maracatu

JACQUES KLEIN — 00.00.185
LONGE DE MIM— Solo de piano
MELODIA DO CORAÇÃO
— Solo de piano

SILVIO CALDAS — 00.00.186
O SILÊNCIO DO CANTOR
— Canção
FLAMBOYANT — Valsa-canção

SINTER TRIO — 00.00.101
SINGIN'IN THE RAIN
— Fox-trot
IT HAD TO BE YO — Fox-trot

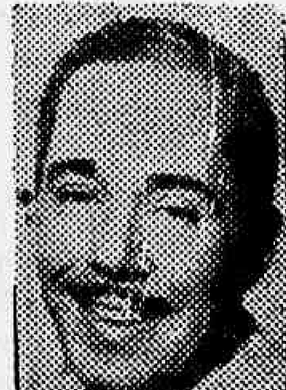
CARLOS LOMBARDI — 00.00.202
DESDE EL ALMA — Valsa
NOCHE NEGRA — Tango

JACQUES KLEIN — 1005 — SLP
e ritmo — DORIVAL CAYMMI
FACE A — DORA — E... EU SEM MARIA — TÃO SÓ — NÃO TEM SOLUÇÃO

FACE B — MARINA — MEU EU NESTA RUA TÃO DESERTA — JOÃO VALENTÃO



ROBERTO PAIVA
"Marcha do conselho" — A melodia carnavalesca de maior procura! Tema pitoresco, de Paquito e Romeu Gentil, numa esplêndida interpretação de Roberto Paiva



O SUCESSO DO MOMENTO
Silvio Caldas com orq de Lyrio Panicali O silêncio do cantor — Joubert de Carvalho — David Nasser Flamboyant — Joubert de Carvalho.



VAÇÕES SINTER FAZEM UM CARNAVAL FELIZ...

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Está aí porque eu sou, decididamente, contra o estrangeiro tomando o lugar do brasileiro, dentro da nossa própria casa. Vamos dar a clássica voltinha na maçã, saindo um pouco do nosso setor, para lançar aqui o protesto a um dos mais calamitosos absurdos ligados a êsse enervante problema nacional. Trata-se de vaiar o inglês Thomas Tudor, que aqui chegou com a recomendação da rotulagem de juiz de futebol. Êste "mister" de importação, rubro como um camarão frito em azeite português, fachada inveterada de "mamador" britânico, recebeu um apito e foi incumbido de fiscalizar o último prélio Vasco x América. E todo mundo ficou sabendo em que deu a empreitada. Tragi-pantomima da grossa. A imprensa inteira pintou em pinceladas reais o tremendo desastre das diabruras do já famoso tomador de "rama", condenando-lhe o descalabro dos seus erros e a desgraça da sua deslavada atuação à frente do cotêjo. Se o Vasco não possuísse um quadro da categoria que todos nós conhecemos, o brilho da sua vitória teria sido empanado pelo bafo do mirabolante inglês. O clube barbante dos meus tempos de frangote, lá em Recife, possuía, como todo clube que se preza, um juiz oficial. Gostava êle da água que passarinho não bebe. Certa vez, quando convidado para apitar o prélio de um clube congênere, sua primeira preocupação foi saber a bebida que ofereciam aos apitadores. Informaram: — Pinga! Sua resposta veio clara, acompanhada de um muchocho desdenhoso: — "Pinga por pinga, eu fico aqui mesmo!" Pois meus amigos, o caso não se presta para confrontos. Nossos juízes não bebem. Diabos, porque oferecem, então, pinga aos de fora? — Fioooo...

★

O rádio, como sempre, começou bem o ano de 53. Começou festejando no dia 1.º o aniversário de Víctor Costa. Ao abraço que já foi dado pessoalmente, juntamos aqui o contentamento da nossa Rua da Pimenta: — Vivôooo...

★

Foi desmentida, felizmente , a versão da morte do cantor garôto Paulo Molin. E desmentida com um boato doloroso. Afirmam os pichadores, que o pai do garôto é useiro em golpes de publicidade para o filho. Mas acontece que conheço o pai Molin, desde garôto, e não posso conceber que êle chegue ao cúmulo de golpes dessa natureza, a fim de ter o filho falado na imprensa. Se chegou, vaia: — Fioooo...

★

O coquetel que a RCA Víctor ofereceu aos artistas e cronistas especializados, no Yatch Clube, foi coroado do mais significativo êxito; — Vivôooo...

★

Não, seu Hilda, essa rumba que o Sr. executou com o nome de "Abraço do Baião" não pode ser do Luiz Gonzaga. Êle é do norte. E quer saber de uma coisa! — Fioooo...

★

César de Alencar é um anfitrião de primeira categoria. Não queiram saber o que foi a passagem do ano, na residência do Cavalete. Iguarias caprichosamente encomendadas no Grande Ponto, uisque de lavar o chão, e gentilezas sobrando para cada amigo presente. Seu César, tome lá seu dez: — Vivôooo...

★

Fala-se na saída de Armando Louzada da Rádio Mayrink Veiga. Se o boato se confirmar ,olhe aqui pra Mayrink: — Fioooo...

VALORES Anônimos do Rádio

TOMAZ COELHO

Quem estiver no rádio desde que êste enveredou pelo caminho da organização, por certo há de conhecer o Tomaz Coelho Neto, ou o Coelho Neto II, como seus colegas de trabalho o batizaram. Autor de música popular, muito embora suas músicas não tenham sido bem divulgadas, Coelho Neto, em tôda sas estações em que atua deixa um número bem grande amigos. Sua profissão é uma das poucas que necessita perfeito conhecimento musical para que seja exercida com proficiência. Começou na Rádio Mayrink Veiga de onde se transferiu para a Nacional e, depois, para a Tupi. Destas terminado o contrato, foi para a Rádio Clube. Arquivista Musical com capacidade de trabalho e conhecimentos da profissão, Coelho Neto II é um dos mais conhecidos dêsses operosos e dedicados profissionais no rádio carioca. Gostando de trabalhar e estando sempre disposto a enfrentar o "batente", por mais penoso que êle seja, quer na Mayrink, Nacional, Tupi ou na sua atual emissora, a Rádio Clube, tem um punhado de amigos dispostos a elogiar suas qualidades de elemento ativo e eficiente. Nascido no Distrito Federal, no bairro de Vila Isabel, no dia 4 de março de 1916, Tomaz Coelho é casado, tendo do seu consórcio três filhos: Sérgio Tomaz, Maria Eunice e Jorge Luiz. Quem o trouxe para o rádio foi o cantor Sílvio Caldas.

MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

MILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MILEN

NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. jámais sairão do seu lar

A venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

TEM TOSSE?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas". Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Atendemos pelo reembolso.

VEJA SE ACERTA



Um conhecido produtor e ex-diretor da Tupi-TV é doido por gatos e foi quem batizou o gato da Tupi, de Jamelão.



Uma rádio-atriz da Nacional viveu tão a sério um dos personagens da novela que se caracterizou de velha.



Detalhe fisionômico de um dos mais antigos produtores do rádio carioca e que já foi diretor da Rádio Clube.

RESPOSTAS:

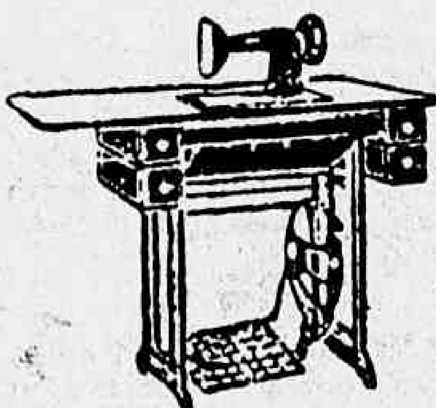
1 — Chiquinho Salles; 2 — Yara Sales; 3 — Renato Murce.



Como vimos fazendo sempre, entre as cartas recebidas esta semana escolhemos a que nos enviou o leitor Gabriel de Almeida, residente em Guarapari, Estado do Espírito Santo:

★

"Prezados senhores! O que me traz à presença dos senhores é o fato de estar em completo desacôrdo as propaladas Paradas de sucesso de várias estações de rádio, tôdas elas afirmando que seus resultados foram obtidos depois de observar os mapas de venda das maiores casas de discos do Rio de Janeiro. Ora, se essa afirmativa refletisse uma honesta pesquisa, cada programa não apresentaria uma música como a mais vendida no Rio de Janeiro e, por conseguinte, a que encerra maiores preferências do público. A princípio só existia um programa dessa espécie. Era a Parada de Sucessos organizada por Sílvio Túlio Cardoso, um especialista no assunto e que de fato sempre apresentou na Rádio Globo um resultado aceitável. Depois outras emissoras começaram a adotar o mesmo sistema, como a Nacional que, no Programa César de Alencar, inaugurou sua PARADA DOS MAIORAIS. Acontece porém que, mesmo durante o acidente de Chico Alves, quando seus últimos discos foram imediatamente esgotados, houve discrepâncias nesses desfiles e o próprio programa da Nacional deixou de apontar como música mais procurada aquela CANÇÃO DAS CRIANÇAS, uma das últimas gravações de Chico e a que de fato mais se vendeu no Rio, pois, na época, estive na Capital Federal em viagem de negócios, pois também sou comerciante! Agradecendo a publicação desta, aqui fica, às ordens (as) Gabriel F. de Almeida, Guarapari, Estado do Espírito Santo."



ENTRADAS Cr$ 200,00

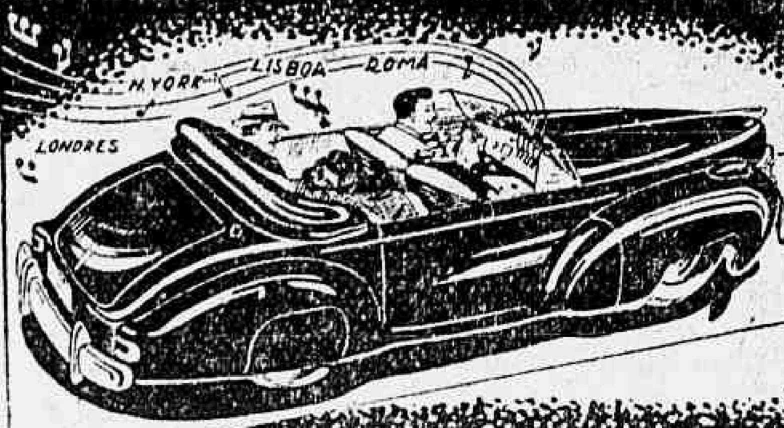
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Arístides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

CONTRA A CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA... Mil



ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO
"Mil" RUA MEXICO 98A - FONES 52-1068 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AÉREO -
- "A MILIONÁRIA DO CASTELO" -

CORREIO DOS FANS

LOLITA MATOS — (Rio) — Devagar, filha, devagar. Tá bem?

★

GILBERTO DE AZEVEDO — (Rio) — Ué, se é preciso comprar ingresso para assistir ao "Programa César de Alencar"? E', sim. A entrada custa só dez pratas. Barato?

★

LINDA MARIA — (R. G. do Sul) — E' a Linda Batista, sem maiores discussões.

★

ANITA QUADROS: — (R. G. do Sul) — O Anselmo Duarte diz que não é casado. Aliás, contamos a história, muito bem, em nossa edição 144.

★

JORGE PEREIRA — (Fonseca) — Se a Emilinha envia fotografias? Nem sempre. Motivo: falta de tempo.

★

WALDELENA PEREIRA — (Rio) — Marlene em "Minha Casa é Assim"? Tá certo?

★

LAIS AUGUSTA DOS SANTOS — (Rio) — Estamos fazendo o possível para atender aos seus pedidos. Mas, por que a capa com o jogador Telê?!

★

DENISE ROCHA ALMEIDA — (Rio) — Por que as fans de Marlene vaiam a Emilinha, e vice-versa? Ih, eis aí uma velha história. Acontece que as "torcidas" de uma e de outra acharam que as duas cantoras não se "topam". E não adianta dizer o contrário!

★

WILLIAM BARROS MOREIRA — (?) — Quando sairá uma capa com Dóris Monteiro e Lúcio Alves? Outra vez, William? Não viu a edição 152?

★

SUZANA PEREIRA — (Rio) — Quantos filhos tem o César Ladeira? Dois: o César Júnior e o Renatinho. Idade do papai Ladeira? Quase 40!...

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS



PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724. Rio. Cr$ 35,00.

LAURINDA FERNANDES — (Rio) — E', mesmo? Vá lá...

★

LEDA BRAGA — (Rio) — O nosso diretor no "Buraco da Fechadura"? Será que êle deixa?

★

SANDRA PEREIRA — (Rio) — Nossa! Não é preciso pedir "pelo amor de Deus" para o Antônio Leite sair no "Buraco da Fechadura". O moço terá sua vez, como não?

★

RICARDO COURI — (Belo Horizonte) — Hummm... você deseja apenas, o enderêço residencial da Emilinha Borba, nada mais. E sabia que isto é impossível? Sabia?

★

IDALINA DE SOUZA — (Rio) — E', mesmo? Quem diria, hein?!

★

VANDA MEDEIROS — (Rio) — Não diga!? Então o César Ladeira e a Renata Fronzi formam o casal mais simpático do rádio? Reportagem com êles? Viu na edição passada o "Minha Casa é Assim"?

★

IRACELLI BAROSSI — (São Paulo) — Quer dizer que você não compreende porque Emilinha Borba, sendo tão bonita e talentosa, ainda não encontrou seu eleito? Pois é, pois é...

★

DORA CARVALHO — (Paraná) — Nossa! Você acha que a Marlene quase não sai na capa... Não, hein? E as edições 29, 96, 113, 123, 137, 155, 156, 170 e 172 não valem nada?

★

TERESA ALVES — (Rio) — Se é possível uma capa com o Albertinho Fortuna e a Emilinha Borba? Possível, possível, é...

★

EVA DE ALMEIDA — (Rio) — Mas, tanto para um pobre plebeu?

★

JOSÉ SIQUEIRA — (Baldmir) — A Mayrink Veiga conseguiu, já, as concessões de ondas curtas e televisão. Logo que seus transmissores estejam prontos, a PRA-9 entrará firme no assunto. Coisa pra mais um ano, possivelmente.

★

JOSÉ CARLOS FILHO — (Muriaé) — O enderêço de Jacira Gomes? Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — Idem, de Amélia Simone? Rádio Tupi, Avenida Venezuela, 23-4.° andar, Rio.

★

HILDA MARTINS — (Tremembé) — Quem é o espôso de Ester de Abreu? Êle não é de rádio e atualmente se encontra em Portugal.

★

LUCYLA MATOS — (Rio) — Se é verdade que o Paulo Gracindo tem 14 filhos? Nossa! Safa! Quem inventou a piada? O Pelópidas é papai de três garôtos, apenas.

ÂNGELA AZEVEDO — (Minas) — Qual o enderêço para se enviar os votos do concurso dos "Melhores de 1952"? Ué, o nosso: rua de Santana, 136.

★

SÔNIA PORTELA — (Rio) — Puxa, que "veneno", hein?! Então aquelas artistas já passaram dos quarenta anos? Que coisa!

★

SOLANGE ROSA — (R. G. do Sul) — Como é mesmo a história?!

★

ARINDA ROCHA — (Rio) — Por que elegeram Mary Gonçalves Rainha do Rádio, no ano passado? Bem, quer dizer... você acha que a Mary não mereceu o triunfo?

★

DILERMANDO ACIOLI — (Alagoas) — Se é verdade as tristes notícias que correm, no Norte, sôbre o Luiz Gonzaga? Absolutamente. O Luiz está de novo no Rio e fazendo o sucesso de sempre.

★

EUNÍLIA CREMASCHI — (Pirangi) — Há quanto tempo Orlando Silva está no rádio? Bem, isto faz um tempo! Coisa assim de uns quinze anos, nada menos...

★

MARIA TERESA SOUZA — (Colatina) — Por que Jorge Goulart não responde às suas cartas? Falta de tempo, naturalmente.

★

EDUARDO ARBEX — (Piraju) — Se a Dalva de Oliveira envia fotografias? Nem sempre. Emissora em que se encontra, atualmente. A Rádio Tupi, mas é claro!



TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

Regulador e Analgésico

DISTRIB. LAB. E FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO 390 RIO TEL 43 1166
Venda Pelo Reembolso Postal.

CORREIO DOS FANS

JÚLIO JOSÉ DE OLIVEIRA — (Miracema) — Bem, vamos ver.

★

SEBASTIÃO MACIEIRA — (Rio) — Se é a Wahita Brasil e a responsável pela secção "Mexericos da Candinha"? Mas é, absolutamente; garantimos.

★

BELKISS DE CARVALHO — (Rio) — Bem, todos os detalhes referentes ao nosso companheiro Jair Amorim você encontra na reportagem que publicamos na edição 148.

★

TÂNIA AMARAL — (São Paulo) — Merecem, sim. Falta oportunidade, apenas.

★

MARINA DE OLIVEIRA — (Rio) — Estamos planejando, intensamente, a união de todos os fans-clubes. Questão de tempo, apenas.

★

MARIA APARECIDA CENTEIO — (São Paulo) — Bem, pergunte ao próprio Francisco Carlos. Êle é que sabe.

★

ANNA MARIA — (Rio) — Quais as edições em que publicamos as memórias de Orlando Silva? Do número 91 ao 117. Para adquirir os exemplares, faça os pedidos à nossa gerência, ao preço de 5 cruzeiros, cada.

★

MIRABEL SARVAS — (Araraquara) — Deus do céu! O último boato é o que você manda indagar: se é verdade que Emilinha Borba vai se casar com o João Dias, no Uruguai! Como, se êles nem sequer foram ainda apresentados?

★

MARIA DA GLÓRIA ARAÚJO — (Rio) — Marlene e Luiz Delfino aparecerão em "Minha Casa é Assim" logo que terminem a montagem do seu "lar, doce lar". E o "diário", quando vem? Bem, estamos estudando...

★

DILMA EMÍLIA — (Rio) — Ah, ela falou, é? Bem, então pergunte à mesma Emilinha quem é o personagem...

★

ANTÔNIO DE ALMEIDA — (Mendes) — Acontece o seguinte: o rádio possui centenas de artistas. E o Álbum do Rádio teria que surgir com aproximadamente mil páginas para absorver a todos, não é?

★

ROSA JUDITH GIABARDO — (Presidente Prudente) — Se o Albertinho Fortuna tem namorada? Bem, êle é casado, filha. Casado.

★

ZULEIDE SOTERO DA SILVA — (Nilópolis) — Uma capa com a Dircinha, Linda e Dalva? Todo mundo numa capa? Veremos, veremos.

★

KLINGER MURITY — (Minas) — Ah, um "diário", também, para Dalva, é? Estudaremos o assunto...

NELSON OLIVEIRA REIS — (São Paulo) — Se é verdade que a maior parte dos artistas do rádio carioca nasceu em São Paulo? Bem, alguns artistas são daí, mesmo. Em compensação, muitos dos cartazes do rádio paulista nasceram... no Rio. Lei da compensação, sabe como é...

★

ARMINDO DOS ANJOS — (E. do Rio) — Tá bom, tá.

★

LEDA SANTOS — (Icaraí) — Ih, parece que você não gosta do Dante Santoor. Fala até nos saltos carrapetas dos seus sapatos. Qual! Até que o Dante é uma belíssima criatura, sabia?

★

DORACY BENTO — (Ribeirão Prêto) — Você acha, então, que o César de Alencar tem "xodó" pela Emilinha e trata muito mal — ? — à Marlene, no seu programa? Santo Deus! Como é que vocês podem imaginar essas coisas?

★

EMÍLIA RAMOS DE OLIVEIRA — (Paraná) — Altura do Francisco Carlos? Coisa assim de um metro e setenta. Se a Mary Gonçalves é casada? Ué! Você não sabe, não?, que ela está noivando com o Bill Farr?

★

ORMY MARIA — (Belo Horizonte) — Se o Anselmo Duarte manda fotografias de suas filmagens para as fans? Parece que não. Seria inédito...

★

EMIRA SANTOS — (Penápolis) — Uma capa com o César de Alencar? Muitas saíram, mas outras virão, sim.

★

HELENA MOURA — (Rio) — Uma capa com o Orlando Silva e a Emilinha Borba? Até que a idéia é boa, sabe?

★

MARIA JESUS BRAGA — (Varginha) — Em que rádio atua a cantora Vilma Bercivela? Uai, existe essa cantora?

★

LUIZA SOUZA — (Tupã) — Uma capa com o Reinaldo Dias Leme e a Dulce Martins? Ué, mas êles acabaram o noivado. Assim, como é que pode?

★

ITAMAR FÉLIX DA SILVA — (Rio) — Uma reportagem sôbre a Academia de Rítmos, do Almirante? Pra que, se a Academia já acabou?

★

EMÍLIA DARMÁSIO — (Niterói) — Por que Emilinha Borba não sai na secção "Modelos do Rádio"? Porque ainda sairá. E muito brevemente.

★

ZILDA BORGES — (S. Gonçalo) — Pensaremos no assunto, tá bom?

★

LUIZA SOUSA — (São Paulo) — Capa com Isis de Oliveira e Roberto Faissal? Ué, mas já saiu, sim, senhora. Na edição 142, tá lá.

★

ROSE OLIVEIRA — (Blumenau) — Informações sôbre o Álbum do Rádio? Pois não: é qualquer coisa de maravilhoso, todo em côres, custa apenas 25 cruzeiros e está à venda em todo o Brasil. Não o encontrando ,em sua cidade, peça à nossa Gerência, rua de Santana, 136, Rio — mandando a importância correspondente.

★

WALDIN TENÓRIO DAS NEVES — (Maceió) — Uma capa com a Adelaide Chiozzo, e logo de bikini? Tem que ser mesmo de bikini?

★

MARIA DE LOURDES — (E. do Rio) — Se o Zé Gonzaga é solteiro? Era, até dois meses passados. Casou-se, sim, senhora.

★

HELENA MARIA — (Rio) — Uma capa com o César de Alencar, beijando a Emilinha? Será que êles concordam?...

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

GINÁSTICA de Beleza

APRESENTADA POR
STELLINHA EGG

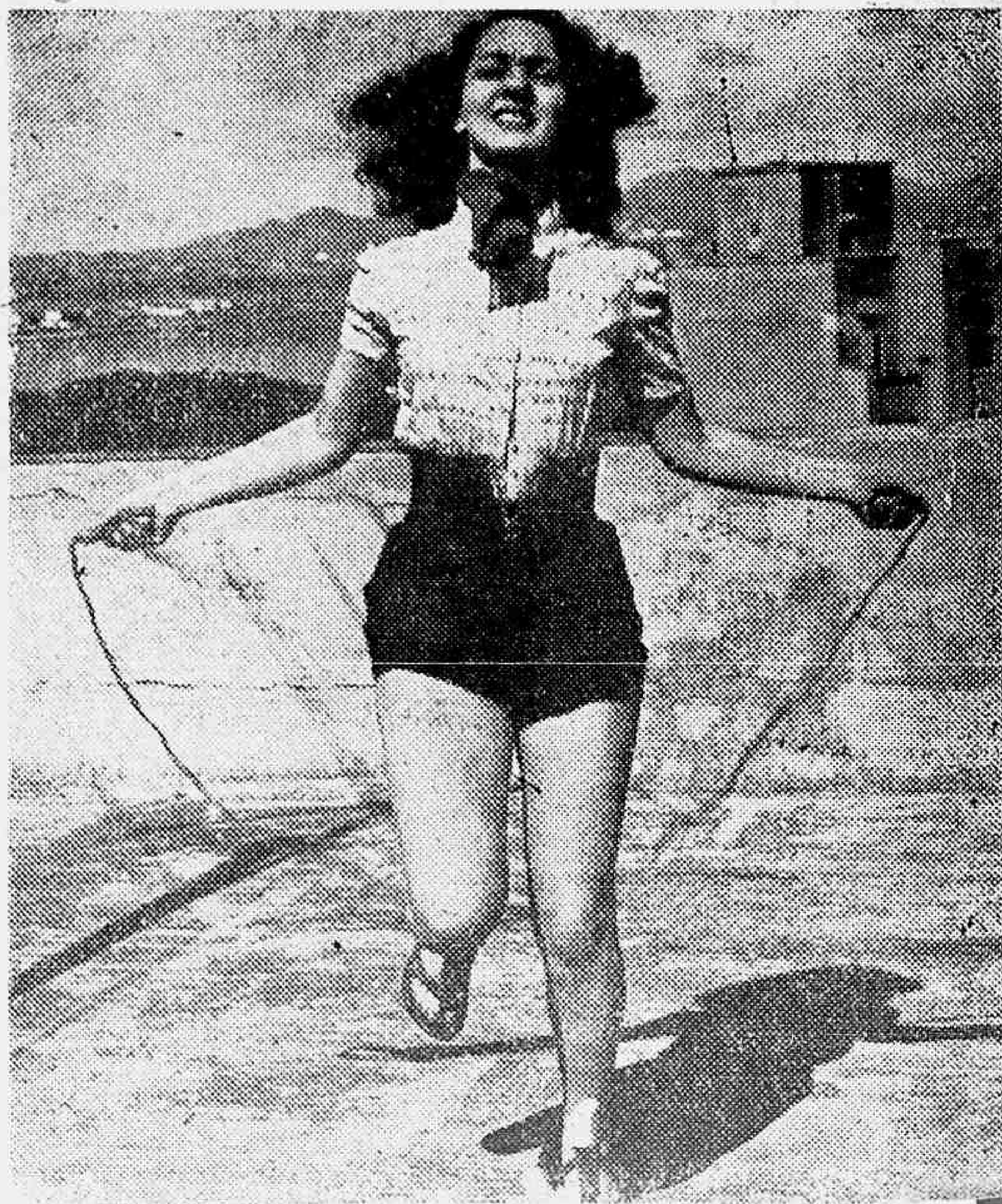


Seguindo o objetivo de melhorar e conservar a linha do corpo com exercícios que beneficiem a saúde, damos hoje uma nova série de saltos. Para a primeira seqüência é necessário ter uma corda como apresenta a gravura ao lado. Qualquer corda, não serve. Observem como o comprimento da mesma vai do chão até um palmo acima da cintura. E' uma corda que deve ser comprada em uma casa de artigos de esporte. Junto aos cabos de madeira, que v. segura nas mãos, existe uma carretilha que faz a corda girar de acôrdo com os pulos.

Salte com os pés juntos, rodando a corda com os braços separados do corpo, conforme a gravura abaixo. Serve para deixar firmes os músculos de todo o corpo. Conte 20 saltos durante a primeira semana diàriamente, aumentando até 30. Depois dos pulos, caminhe devagar, de um lado para outro, até sentir a respiração normal.

Com os braços separados do corpo, segurando firme a corda, (sempre com a cabeça levantada, olhando em frente), pule uma vez com o pé esquerdo, outra vez com o direito, alternadamente conforme demonstra a figura abaixo. Depois faça o mesmo passeio que aconselhamos no exercício anterior.







PENSEM DIREITINHO !

Êstes flexionamentos devem ser feitos diàriamente. Sòmente depois de quinze dias consecutivos em diante, é que começarão os resultados. Talvez você fique surprêsa com a disposição que terá para tudo. Não esqueca: é de noite que devem ser feitos. Depois que os praticar, tome um banho morno ou quebrado da friura, beba meio copo de água com suco de limão e sem açúcar.



★

Nesta série você precisa de escada ou então um banquinho ou caixote de 18 cm. de altura. Com as mãos na cintura, pular alternadamente com o pé direito e depois com o esquerdo A cabeça vira para a esquerda quando o pé esquerdo está em cima do degrau, conforme a figura ao lado. Complete 20 pulos na primeira semana. Aumente gradativamente até 30, conservando daí por diante êste número.

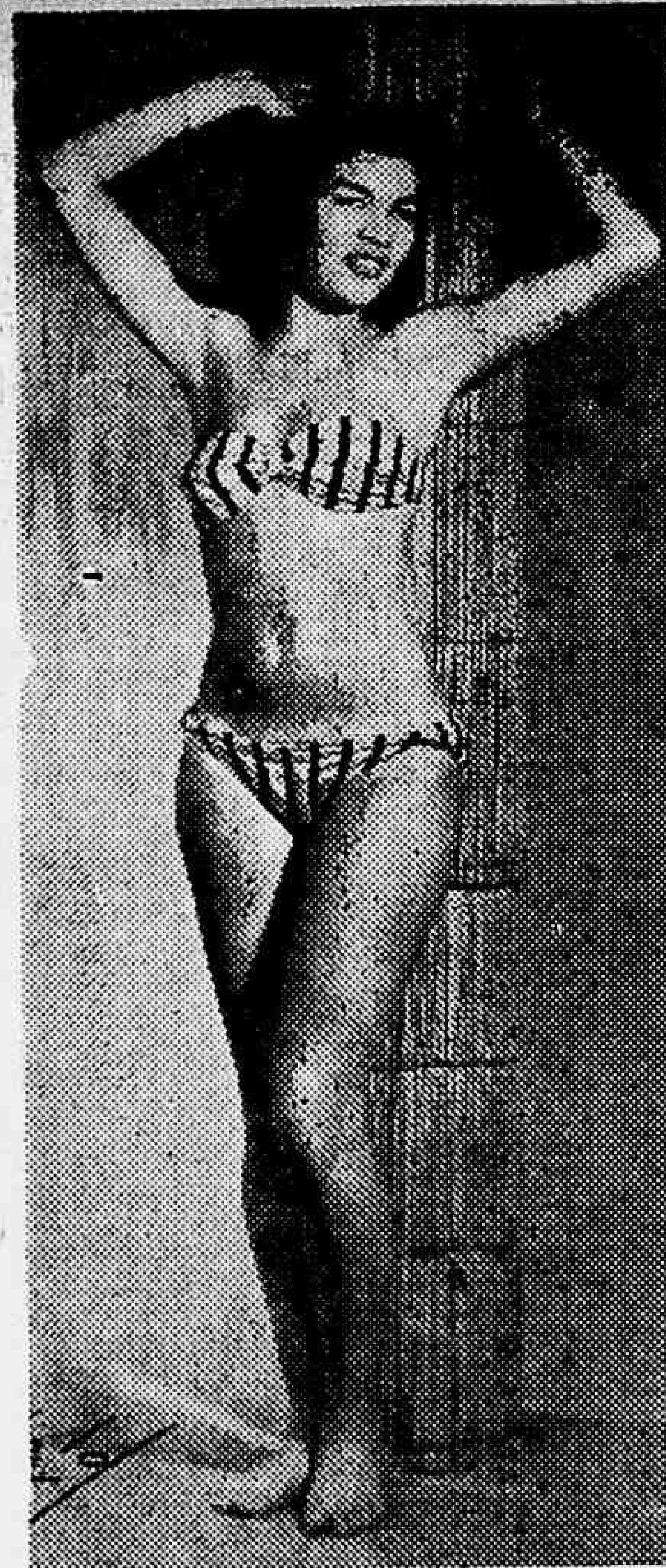
Depois que você fizer o exercício da gravura anterior, caminhe devagar e respirando até sentir a respiração normal. Nesta figura, a posição correta do salto entre a perna direita e a esquerda.

Nesta gravura abaixo você pode ver a posição do salto, quando desce o pé no degrau e no chão. Os pés, nos exercícios n.º 1, 2 e 3, estão descalcos. Repare bem como as plantas dos pés, no degrau e no chão, estão firmes.





Revista de TEATRO



IVONE NELSON vem se destacando no teatro de revista e dentro em breve aparecerá na Companhia Geysa Bôscoli-Joana D'Arc

(HENRIQUE CAMPOS)

FOI NOTÁVEL O ÊXITO artístico e financeiro da Companhia Luiz Galvão, no Teatro Odeon, em São Paulo, com a revista "O mágico do Catete", onde apareceram a estrêla Mara Rúbia, os cômicos Colé, Silva Filho, Manoel Vieira e as atrizes Valéria Amar, Theo Braga e Déo Maia.

★

A COMPANHIA de revistas do sr. Ferreira da Silva ampliou seus escritórios, na rua dos Inválidos 56, a fim de melhor atender aos seus grandes interêsses.

★

SHANGAI, aquela corista que tanto se destacou nos elencos de Walter Pinto, Ferreira da Silva e Urca, está dirigindo um "ballet" que excursiona pelos Estados do Norte e do Sul.

★

ESTÁ PRONTA para agir a sociedade organizada entre Zilco Ribeiro e Petrônio Rosa Santana (Colé) para exploração de espetáculos teatrais, em vários setores. Além de suas atividades em teatros, a nova organização atuará também em boates.

★

ALARDEIA-SE no meio teatral que Raul Roulien ficará com o Teatro João Caetano, sem que, para tal, haja qualquer concorrência, como manda a Lei que seja feita pela Prefeitura. A se confirmar tal notícia, terá sido consumado mais um dos atos prejudiciais ao teatro do Rio, pois que uma concorrência daria margem a que outros empresários se candidatassem a ocupar aquela casa de espetáculos, para nos dar boas exibições. E' possível até que Raul Roulien vencesse a concorrência, mas esta teria que ser feita.

★

O JORNALISTA Joaquim Menezes e o responsável por esta secção foram agraciados com medalhas de ouro mandadas cunhar pela "Casa dos Artistas" como prêmios aos serviços que ambos prestaram àquêle sindicato.

★

JOSÉLITO MATTOS já desenhou várias cortinas para os espetáculos Walter Pinto. O conhecido artista terá também vários figurinos na grande produção do líder dos espetáculos musicados.

FOI VITORIOSA a iniciativa de Renato Murce que reunindo vários elementos da Atlântida Cinematográfica em um espetáculo revista no Teatro Glória, aproveitou valores revelados em seu "Papel Carbono" e ainda colocou em cena astros da Rádio Nacional. Concorreu muito para a vitória de tal espetáculo o fato de permitirem o traje esporte para os espectadores.

★

DERCY GONÇALVES vem de lançar uma nova atriz saída do seu corpo de coristas. Trata-se de Lolita Giovanini, garôta bonita, de boa plástica e que sabe representar, dançar e cantar. Lolita é, realmente, uma boa figura para o teatro de revista.

★

MARA RÚBIA declarou à "Revista do Rádio" que Lia Amara é sua afilhada dileta no terreno artístico e que tudo fará para vê-la vitoriosa no cenário teatral brasileiro.

★

LUIZ IGLÉZIAS conseguiu mais uma brilhante vitória ao apresentar Eva e seus artistas ao público de Vitória. Para sua próxima temporada no Serrador o brilhante teatrólogo já está em atividade.

★

EXTRAORDINÁRIO SOB TODOS OS ASPECTOS foi o presente que Pernambuco nos mandou, em matéria de teatro. O Teatro de Amadores de Pernambuco, dirigido pelo Dr. Waldemar de Oliveira, é uma afirmativa sadia de teatro de verdade e sem falhas. Constituido de médicos, jornalistas, literatos, professôres e outros elementos da melhor sociedade do Recife, o TAP chegou, atuou e venceu pela honestidade artística de todos os seus elementos que, sem vaidades pessoais, vive para fazer bom teatro em defesa do teatro brasileiro. Já conhecíamos o extraordinário conjunto através do que líamos sôbre suas atuações que marcaram época, da Bahia ao Ceará, mas ficamos convencidos de que tudo que se dizia daquela gente era muito pouco em face do seu real valor, pois o T.A.P. pode, sem qualquer favor, ser nivelado aos melhores e mais honestos elencos de profissionais que temos aplaudido. Nada lhe falta, desde a técnica teatral até os menores adereços. São os elementos amadoristas pernambucanos de rara felicidade. Pena que, pelas suas ocupações, os integrantes do T.A.P. não podessem permanecer por mais tempo entre nós, para nos dar aquêle vasto repertório que apresentaram pelos Estados do Norte.

A presença do T.A.P. no Rio constituiu, ainda, um exemplo de disciplina, boa vontade e amor pela arte de representar, e por isso levam seus elementos para Pernambuco o abraço agradecido, afetivo e cheio de saudade do povo e da imprensa cariocas.

W. WENG & CIA.

ELETROLAS e RÁDIOS
Variedade em tipos
e marcas
Garantia "WENG"
VENDAS à vista
e a PRAZO

AV. MARECHAL FLORIANO, 48.



OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(EM 14 DE JANEIRO)

1.º — *PESCADOR, de Haroldo Lôbo, com 4 Ases e 1 Coringa — (Vitor).*
2.º — *SE EU ERREI, de H. Carvalho, M. Santos e E. Rocha, com Risadinha — (Odeon).*
3.º — *CUCO, de P. Melilo, com Pascoal Melilo — (Copacabana).*
4.º — *NINGUÉM ME AMA, de A. Maria e F. Lôbo, com Nora Ney — (Continental).*
5.º — *MÁSCARA DA FACE, de Caldas e Cavalcanti, com Dircinha Batista (Odeon).*



SEU PRIMEIRO DISCO

Galhardo é o cantor brasileiro de mais regularidade no que diz respeito à maneira como conduz a carreira artística. Desde seu aparecimento, dispõe de público próprio. Recordista de vendagem, criador de sucessos sem conta, êle parece ter descoberto o elixir da longa vida para sua voz sempre bela. Muita gente tem aparecido depois dêle, com voz ou sem ela, mas seu nome e seu prestígio continuam desafiando o tempo e os concorrentes. Elevado ao estrelato, nunca mais desceu um degrau sequer. Sempre o mesmo, para o público e para os que o contratam. Conservador e cauteloso, pode-se dizer que pertenceu a uma só fábrica de discos, a "Vitor", muito embora tenha feito rápida passagem pela Odeon e pela Columbia. Sua primeira gravação, por isso mesmo, verificou-se na etiqueta a que pertence até hoje. Foram dois frevos, de autoria dos Irmãos Valença: "Você não gosta de mim" e "O que é que há?", gênero até então desconhecido dos cariocas e que êle popularizou. Difícil em poucas linhas falar de Galhardo. Sua glória de intérprete merece que se fale devagar, pois evoca decisivos períodos de nossa música popular. Aliás, bastaria uma palavra para definir o cantor: classe. Parece que inventaram o vocábulo para êle.

ALGUMAS AGULHAS

Grotera, segundo sabemos, será também um Ziegfield do disco. Em sua fábrica, por sinal de vento em pôpa, lançará êste ano nomes novos na fonografia. Carmem Lucena, intérprete romântica da Rádio Clube, é um dos exemplos. Estreante do rádio, será também estreante do disco. Uma carreira rápida e prometedora, como se vê



Outro que se apaixonou pelo disco é o Afrânio Rodrigues. Depois de sua experiência carnavalesca, o locutor-cantor já está pensando na seleção de melodias para sua próxima gravação. Dizem que o Afrânio cantando samba-canção anima muito bem o auditório.



Já o humorista Wellington Botelho, também estreante carnavalesco, está indeciso: não sabe se faz um disco imitando o Galhardo, Pedro Vargas e adjacências, ou se canta com aquela voz de "Podes pecar". Se optar por êle mesmo, o caso fica resolvido: colocará na cera uma espécie de cena musical humorística. Algo assim como aquelas histórias do saudoso Alfredo de Albuquerque.



Mary Gonçalves tem pronto seu disco para depois de Carnaval. Muita gente nos disse que a Rainha gravou bem, com aquela voz de penumbra de seus primeiros discos na "Sinter". Nada de Sarah Vaughn.



Uma retificação: não estava ótimo o uisque que a "Todamérica" nos enviou por ocasião do Natal. Fomos apressados. Tão apressados que não chegamos a nos encontrar: nós e o uisque. Mas a culpa foi do uisque.



Gostamos dos novos. E por isso é que achamos que o jovem Murilo de Alencar, um rapaz que canta bem, deveria ser olhado pelas nossas fábricas, com olhos de namorado. Êle merece um "flirt", pelo menos.



LINHA DE FRENTE

HAROLDO LÔBO E JOÃO DE BARRO dois ases da composição carnavalesca. Ambos se acham bem aparelhados no páreo dêste ano. Já foram campeões muitas vêzes.

NOS JORNALEIROS:
VAMOS CANTAR
DE FEVEREIRO
Com os grandes sucessos do carnaval!

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"TEM GOSTADO DOS MEUS VENENOS?" — Alberto Rêgo, cronista e compositor).

"MÚSICA ROMÂNTICA BRASILEIRA NÃO INTERESSA EM PORTUGAL. ÊLES GOSTAM É DE BARULHO: BATUCADA OU BAIÃO" — (Carlos Galhardo)

"TOCA MEU DISCO QUE EU GRAVO SUA MÚSICA DEPOIS DO CARNAVAL" — (Orlando Correia).

"MR. TAYLOR, DA "COPACABANA" É UMA BOA PRAÇA" — (Roberto Luna).

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

ENVELHECEM AS "MOCINHAS" DO CINEMA ★ Em janeiro festejaram seus aniversários, não por vontade própria, mas por imposição do tempo, as seguintes beldades de Hollywood: Jane Wyman (4-1-1914); Loreta Young (6-1-1913); Patrícia Neal (20-1-1926); Ann Sothern (22-1-1911) e Joan Leslie (26-1-1925).

★

A GRANDE CHANÇA ★ Somos levado a esperar com entusiasmo o lançamento de "Está com tudo", filme de Luiz de Barros, tendo Murilo Lopes como gerente de produção. Essa película primeiramente foi chamada de "Você é que é feliz, primo", depois "Isto Faz Um Bem" e agora "Está com tudo". O elenco é deveras impressionante.

— Vejamos o desfile: Ronaldo Lupo, César de Alencar, Mary Gonçalves, Marly Sorel, Zizinha Macedo, Barbosa Júnior, Jorge Murad, Walter Siqueira, Carlos Tovar e um sem número de cantores de grande cartaz.

★

FECHADA A "MARISTELA" ★ Insistem as "esquinas da Cinelândia" em asseverar que a Maristela, em definitivo, está fechada. Teriam até cerrado as portas de seu escritório. Será? Quando recordamos a disposição de um ano atrás, dos dirigentes da "Maristela", sentimos que em São Paulo a simpática companhia não tenha acertado o passo.

★

CARLITOS E O CARNAVAL ★ Estão fazendo um verdadeiro Carnaval sôbre um convite que um vespertino carioca teria feito a Charlie Chaplin para que êste ano êle venha ver as folias de Momo. Custamos a acreditar em tal possibilidade.

★

PRÓXIMOS CASAMENTOS NO MÉXICO ★ Consta que no mesmo cartório em que se uniram, pelos laços do matrimônio, Ingrid e Rosselini, vão também se casar as artistas brasileiras Tônia Carrero e Marisa Prado. Quem são os noivos? Marisa Prado será a espôsa de Fernando de Barros, enquanto Tônia, ao que nos informam, será a sra. Adolfo Celli.

★

INTERROMPERAM AS FILMAGENS DO "BALANÇA" ★ A película "Balança mas não cai", interpretada por um grande elenco, destacando-se Paulo, "Primo Rico"; Gracindo e Brandão "Primo Pobre" Filho, teve que ser interrompida. Motivo: enfermidade subita de sua "estrêla", a querida cantora Marlene. O assunto — esclarecemos — não tem quaisquer ligações com a Dona Cegonha...

★

VANJA ORICO CONVIDADA POR JOHN WAYNE ★ O ator norte-americano John Wayne, que nos visitou, foi a São Paulo e presenciou a filmagem de uma cena de "Cangaceiro", de Lima Barreto. Ficou tão entusiasmado com a talentosa morena Vanja Orico, intérprete do papel de "Maria Bonita", a mulher de "Lampeão", que não se conteve e arriscou um convite. Que tal Vanja; vamos para Hollywood? Entretanto, a jovem patrícia preferiu continuar aqui mesmo. Oxalá possa ser condignamente aproveitada sempre pela sétima arte, no Brasil.

★

ACONTECEU. Eis um resumo telegráfico das últimas notícias da Meca do Cinema: Jorge Negrete está gozando sua "lua de mel" com Maria Félix e por pouco não prejudicou sèriamente sua felicidade. Queixou-se a atriz Letícia Palma que Negrete tentou matá-la. Mauzinho, hein?

★

ANO NOVO NO RIO. Anselmo Duarte veio matar saudades de suas fans cariocas. Fêz questão de romper o ano novo na cidade maravilhosa. Numa festa organizada pelo "rei do baião", Humberto Teixeira, Anselmo se divertiu a valer, demonstrando gostar de São Paulo, mas, esquecer a sua "Cidade Maravilhosa".

Para "lunches" DELICIOSOS!



NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR !
"BATON GLACÉ"
E' UMA DAS ESPECIALIDADES DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL
OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR



BISCOITOS Estoril



Rene Bittencourt — Feira de Amostras

GINÁSTICA PELO RÁDIO

Aquêle ouvinte muito rico queria ficar forte de qualquer maneira e passou então a fazer ginástica pelo Rádio. Corria a casa tôda, levantava e arriava os braços e as pernas, enfim, fazia misérias com o corpo. E, para que êle não perdesse tempo, seu criado acompanhava-o para todo lado, carregando o aparelho receptor, por sinal muito pesado.

E o negócio foi tão bom, deu tão bom resultado, que no fim de seis meses o patrão continua fraquinho, mas o criado, êste sim, está um possante atleta levantador de pesos!



★

A espôsa daquêle radialista acordava o marido de madrugada, tôda vez que escutava um ruído, dizendo que eram ladrões. Êle então, com muita paciência, explicou-lhe que ladrões nunca fazem ruídos. Agora, ela acorda o marido tôda vez que não escuta ruído algum...



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4104

DISSE O FILÓSOFO: "Quem com ferro fere, com ferro será ferido". GRANDE OTELO RESPONDEU: Certíssimo! Eu quebrei um disco do tango "Mano a Mano" na cabeça da minha mulher e ela me atirou na dita uma lata de manteiga argentina...

QUEM SOU?

Pianista é que não falta,
Mas, nenhum me sobressalta.
Nem o tal Roberto Inglês!
Dei duro! Toquei de graça!
Mas, brasileira de raça,
Sempre tem a sua vez!

Resposta sem bemóis nem sustenidos: CAROLINA CARDOSO DE MENEZES.

ORA, RISADINHA!

Uma fan muito boa, tipo 18x24, abordou o Risadinha. Muito tímido, o criador de "Se eu errei" atendeu a moça amàvelmente e saíram juntos para a rua. No caminho, a dona boa, sem mais nem menos, disse, e depois começou a teimar, que os braços dos homens e a cintura feminina têm a mesma medida. Teimou, teimou e o nosso herói, neca! Nada de dar pela coisa! Afinal Risadinha, vendo que o negócio era demais, resolveu tomar uma resolução: Disse que ia medir e, quando a boa se aprontava para sentir os braços do artista, êste entrou numa loja, comprou uma fita métrica, mediu os braços e, depois, entregou a fita à moça para que esta medisse sua cintura!

Ora, seu Risadinha! Essa "tava" na cara!

LUDIBRIADO!

Alguns carecas do Rádio passaram a usar perucas, outros a usar chapéus e outros gostam mesmo de andar com o "queijo" à mostra. Entre os que passaram a usar chapéu, está o Cáspary, produtor da Tupi. Ia o Cáspary ao meu lado, pela rua, quando tirou o chapéu demoradamente, a um sujeito que passou. Curioso, perguntei-lhe:

— Que exagêro é êste, Cáspary? Aquêle indivíduo é tão importante assim?

— Não, René. E' que êle é meu barbeiro e o mês passado vendeu-me um tônico infalível para nascer cabelo e eu, então, quero mostrar-lhe que fui ludibriado...

BRAVOS, SÍLVIO CALDAS!

Muito bem! Sem que você percebesse, eu ouvi no bar da Tupi, seu protesto contra a infiltração de músicas estrangeiras em nosso mercado. E' isso mesmo, caboclinho! O calouro, ou mesmo o profissional, que não conhece nem fala corretamente o nosso idioma, como se atreve a cantar letras em castelhano, inglês ou francês? Sílvio, meu amigo, você sabe que isto é uma doença? E das mais perigosas? E você sabe também que terá cura, se Deus quiser? Sim, meu amigo, outras moléstias muito mais rebeldes foram debeladas pela medicina brasileira! Esperemos... esperemos...

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: Você prefere as mulheres que falam muito, ou as outras?
PAULO PÔRTO: Quais são as outras?

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Estéril Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radialogista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.º and. — Tel. 42-7550 —— DAS 15 AS 19 HORAS
CONSULTAS COM HORA MARCADA

César de Alencar leva sua noiva — ? nos braços. Marly Sorel parece deslumbrada com o noivo — ? —, que a contempla apaixonadamente. Vocês não acham que êles formam um bonito par? Ela é uma das candidatas mais cotadas no concurso da Rainha do Rádio.

O CASAMENTO DE CESAR DE ALENCAR!



Enfim, sós. Marly e César de Alencar, depois do enlace matrimonial, retiram-se para o apartamento nupcial. Êles fizeram "fita" e acabaram tomando o rumo da pretoria!

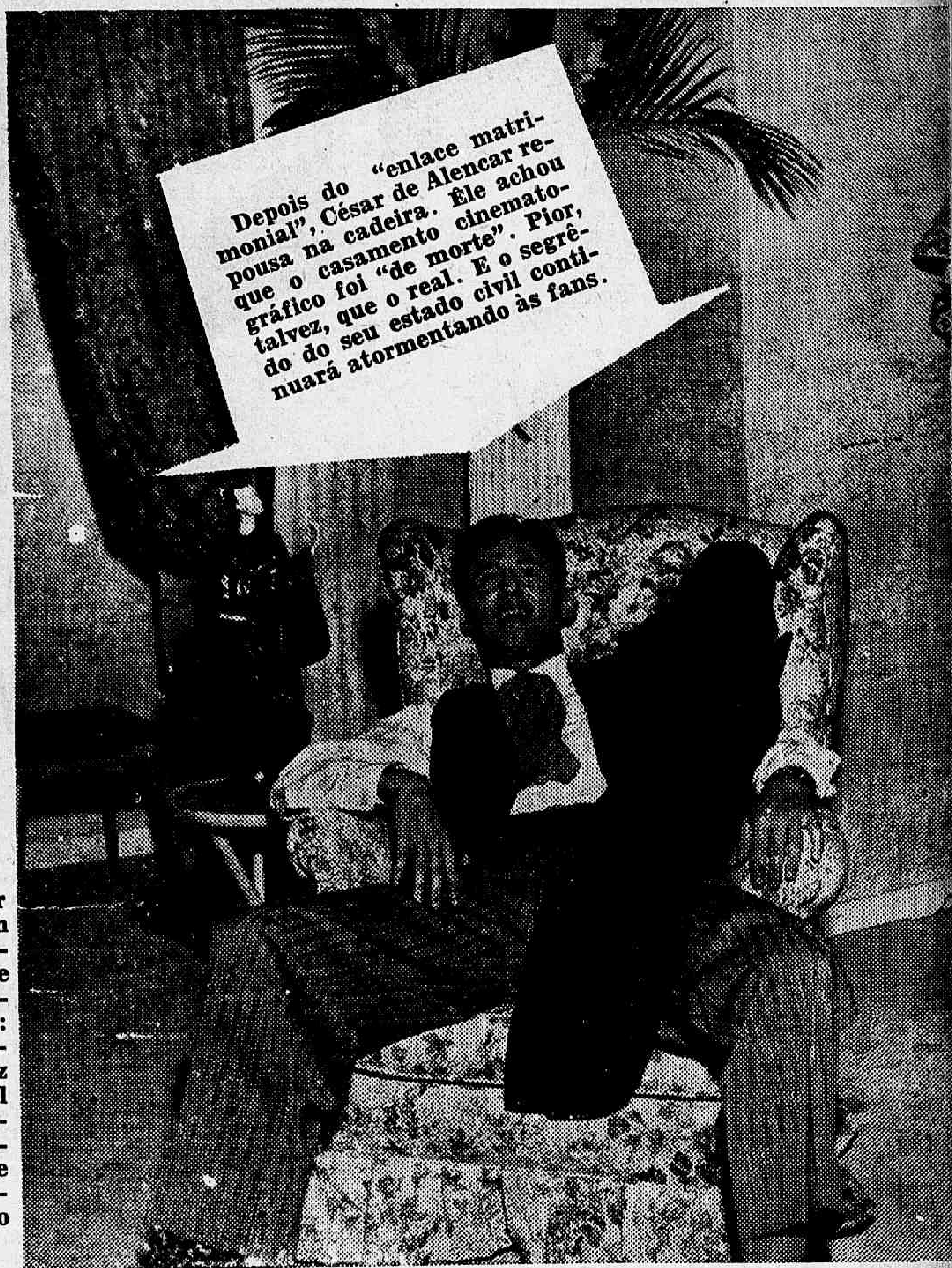


O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SET. 199-201





Em cima, César de Alencar cuida de seu enxoval. ★ Em baixo, César de Alencar, a noiva Marly Sorel e uma porção de amigos festejam o acontecimento. Foi um casório de cinema: êle e Marly aparecem numa película cinematográfica de Luiz de Barros, casando-se, no final da história. No canto, aliás, César e Marly colocam as alianças, sob as vistas do escrivão e do juiz, gente, também, de cinema. As fans gostariam que o casamento fôsse de verdade?







O LOCUTOR ESPORTIVO DIPLOMOU-SE EM REGRAS DE DIREITO

WALDIR AMARAL JA' E' DOUTOR EM LEIS!

Texto de MAX GOLD

No dia 17 de outubro de 1926, nascia na cidade de Pilar, cêrca de 300 quilômetros da capital goiana, o menino Waldir Dutra Amaral. Filho de pais pobres, mas que queriam que êle tivesse tôda a instrução necessária, cursou no Estado da futura capital do Brasil o ginásio e parte do curso clássico.

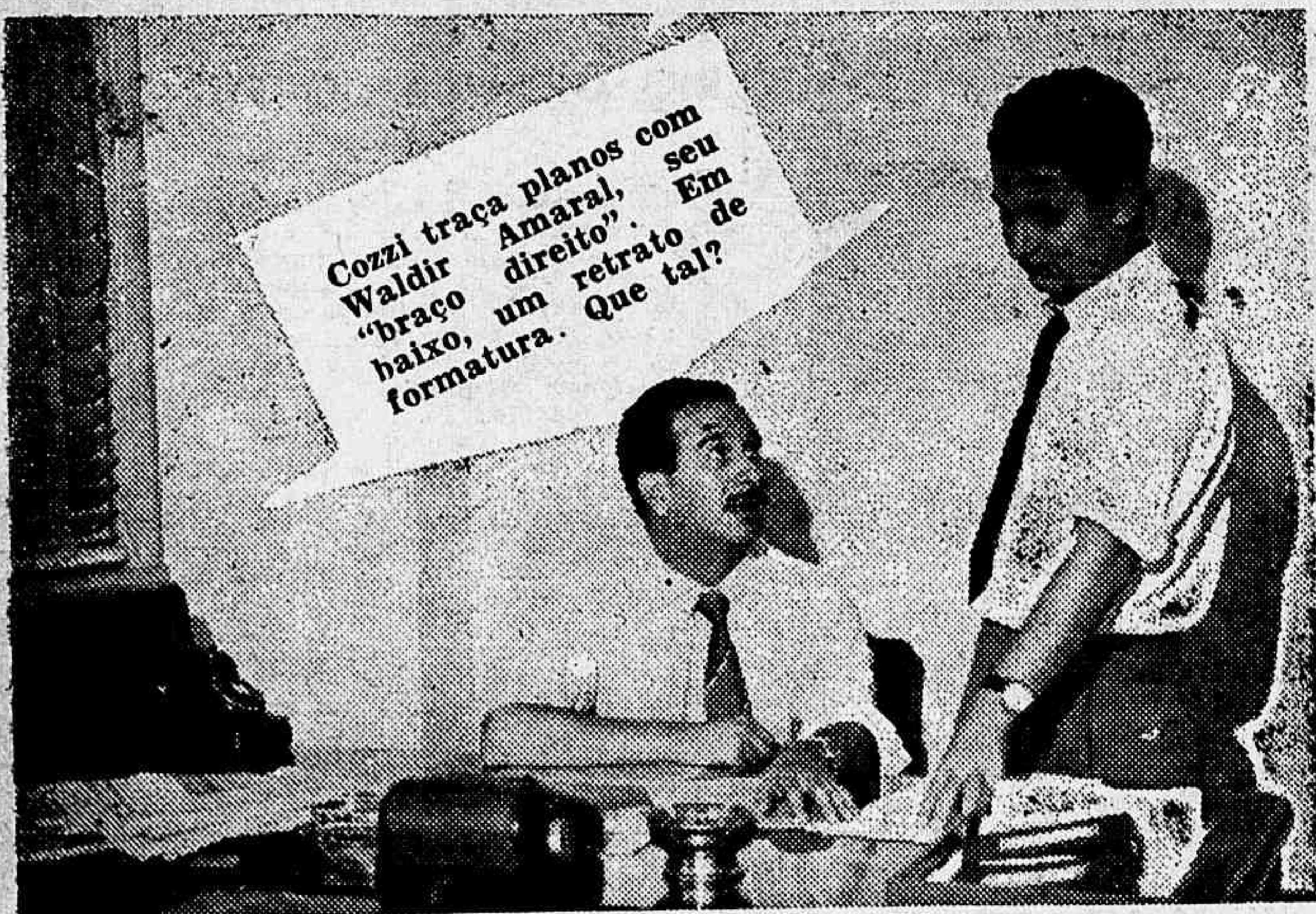
★

Desde garôto, Waldir tinha duas ambições: vir ao Rio e conhecer os grandes nomes do futebol, pois o esporte era e ainda é sua paixão. Em 1945 desembarcava no Rio, completamente deslumbrado, pois o Rio era tudo aquilo que imaginara, mas ainda mais bonito. Levado por Sebastião Isaias, que mais tarde seria secretário do "Diário da Noite", teve sua primeira chança na Tupi, como locutor comercial e auxiliar do Departamento de Divulgação. Mas, viver do rádio sòmente não era possível, pois continuava estudando e estudos caros. Arranjou então um emprêgo no Hospital do IPASE, para onde entrou por concurso, vencendo em 3.º lugar o concurso para oficial administrativo. Enquanto trabalhava estudava também, tendo concluido a parte complementar do Curso Clássico no "Instituto Juruena". Foi quando chegou a época das eleições de 1945, que tanta sensação causaram. Por ocasião das apurações, que se realizavam no Palácio Tiradentes, atual Câmara de Deputados, foi chamado para auxiliar Arnaldo Nogueira, que fazia as irradiações. Quando Arnaldo passou para outro serviço, Waldir irradiou sòzinho e tão bem se saiu que ficou consagrado como repórter radiofônico, pelo pessoal da Tupi. Mas, a paixão do rapaz era o esporte e êle, que em Goiás colaborava no rádio local, a Rádio Clube de Goiânia e que de lá acompanhava o campeonato carioca e os grandes locutores: Ary Barroso, Gagliano Neto e Oduvaldo Cozzi, esperava sua oportunidade de uma tentativa para locutor esportivo. Entretanto, na Tupi, o Departamento de Esporte estava superlotado e quando Jayme Moreira Filho passou para a Mauá, Waldir Amaral não hesitou em acompanhá-lo. Na Mauá, irradiou esporte em companhia de Jayme, durante seis meses, findos os quais Jayme saiu e Waldir resolveu parar um pouco.

★

Em 1948 foi indicado por Lourival Pais e Luiz Mendes a Gagliano Neto, como sendo um bom elemento novo. Gagliano estava então fundando a Emissora Continental e gostou do rapaz. Um dia, quando Waldir, em seu emprêgo no Hospital do IPASE, veio um emissário de Gagliano Neto buscá-lo para auxiliar o grande locutor, na irradiação do jôgo Southampton x Flamengo. De certo momento em diante, Waldir irradiou sòzinho, saindo-se muito bem. Gagliano contratou-o imediatamente, sendo êle um dos primeiros contratados da Continental, tendo inclusive acompanhado Gagliano na escolha das salas da futura emissora. Pouco depois entravam Jayme Moreira Filho, Sérgio Paiva, Canarinho, Ademar Pimenta e outros. Ficou na Continental durante um ano, até ser destacado para irradiar o sul-americano de basquete, em Assunção, Paraguai. Quando voltou, encontrou o pessoal do Departamento de Esportes esperando por êle, no aeroporto, dizendo ter rompido com Gagliano e terem incluído seu nome na relação do pessoal que iria para a Rádio Clube. Por uma questão de solidariedade acompanhou a turma, mas o "Avião suicida do Torino" (nome dado ao pessoal, por Gagliano Neto) não durou 3 meses na Clube. Os únicos que ficaram foram Waldir Amaral e Ademar Pimenta, com os quais Carlos Brasil, que era então o diretor, renovou contrato.

Em janeiro de 1950 foi chamado de volta à Continental. Mas em fins do mesmo ano passava para a Mayrink, a trabalhar com Oduvaldo Cozzi e Gilson Amado ficou na Mayrink sòmente 4 meses, pois nesta época Gagliano Neto chamou Cozzi para a Continental, como chefe do Departamento de Esportes, isto em junho de 1951. Oduvaldo Cozzi então impôs a condição de Waldir, como seu assistente ,o que foi prontamente aceito. Fêz um contrato por dois anos, com um salário de 12 mil cruzeiros, depois aumentado para 15 mil. Diz Waldir que tudo que ganhou até hoje gastou em sua manutenção e nos estudos, pois acaba de se formar em advocacia, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. As viagens que tem feito por todo o mundo também tem-lhe consumido grandes somas de dinheiro, pois não pode ir a lugar nenhum sem comprar presentes para a família, embora seja ainda solteiro. Suas maiores satisfações foram assistir Ademar Ferreira da Silva quebrar 4 vêzes consecutivas o recorde do salto tríplice em Helsinki e ouvir pelo rádio o Brasil ganhar o Pan-Americano de Futebol.



Cozzi traça planos com Waldir Amaral, seu "braço direito". Em baixo, um retrato de formatura. Que tal?

Tupi era tido como cópia de Ary Barroso e o de Luiz Mendes, que quando trabalhava com Gagliano Neto era considerado, em certos pontos, carbono dêle. Certas palavras, que um locutor usa, são inevitàvelmente incluídas no vocabulário daqueles que com êle trabalham, inclusive, às vêzes, até o modo de falar. Trata-se de reprodução involuntária.

Waldir Amaral diz que seu maior desejo no momento é transmitir o 1.º Campeonato Mundial de Basquete Feminino, a se realizar em março, no Chile, embora tivesse sido convidado para seguir com o Flamengo, na excursão à Europa e para irradiar a Copa Montevidéu.

Eis em poucas linhas a biografia de Waldir Amaral, ex-oficial administrativo, ex-barnabé, agora locutor esportivo e futuramente um brilhante advogado, pois não lhe faltará a palavra brilhante e fácil.

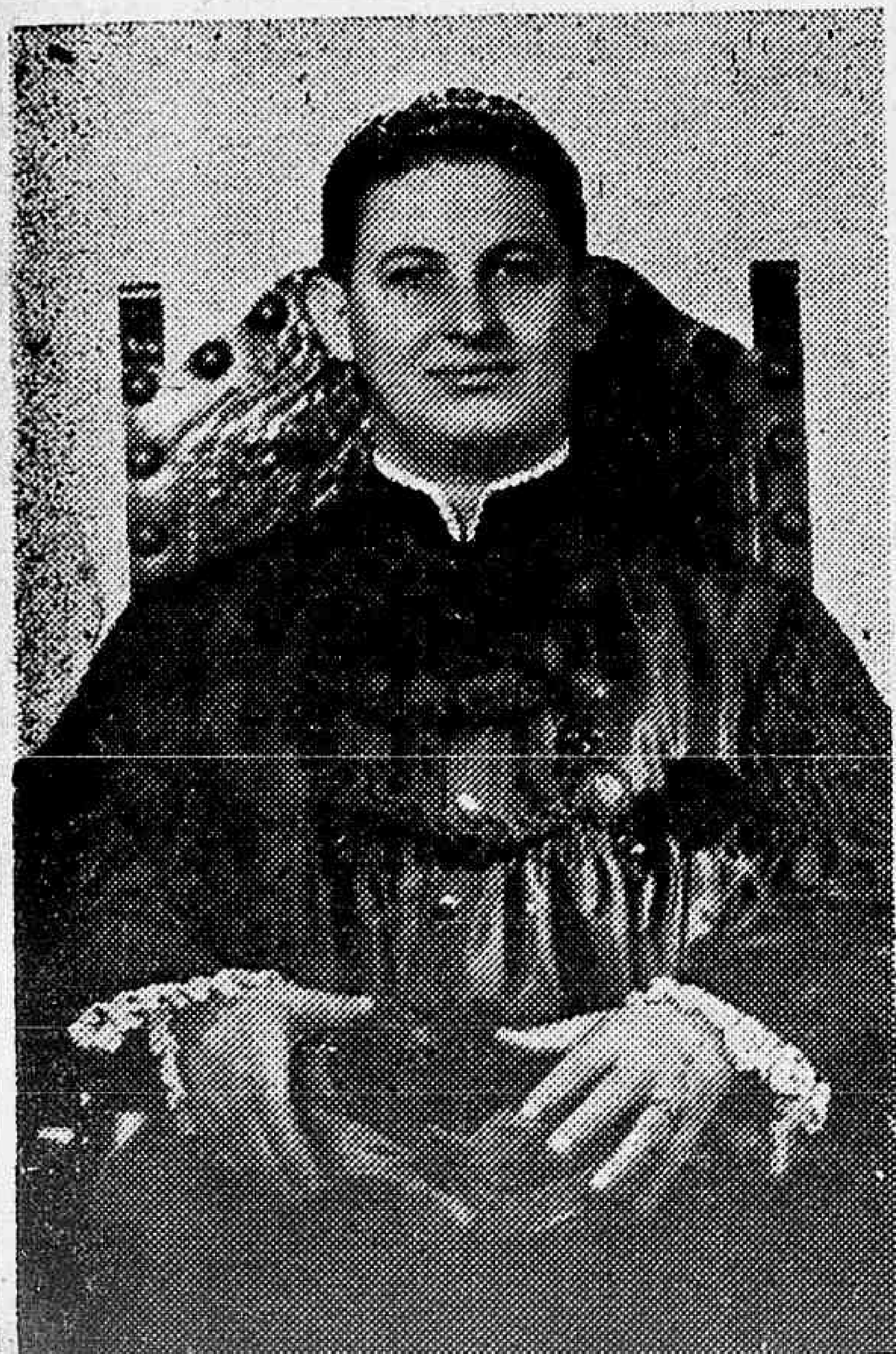
Quando Cozzi está ausente do Rio, Waldir é o seu substituto natural. Durante o tempo em que a ORB tinha também um jornal, o "Diário Popular", descia à oficina para assistir à paginação dêle e assim aprendeu a paginar, conhecendo agora os segredos da cozinha de um jornal. Enquanto os outros escreviam suas crônicas e iam embora, êle fazia questão de aprender tôdas as fases por que passa o jornal. Com exceção de Turfe, já irradiou todos os esportes, mas prefere Futebol e Basquete.

E' fan da Praia e dos esportes ao ar livre, gosta de rádio e é admirador de dois grandes artistas: Sílvio Caldas e Dircinha Batista. Sua diversão predileta é a leitura e não escolhe gêneros. Considera o fato mais importante de sua vida, a conclusão do curso da Faculdade de Direito, porque lutou muito para isto, vindo, como veio, de uma família pobre. Pretende advogar, montando escritório junto com alguns colegas de faculdade, mas, por enquanto, precisa legalizar seus papéis e tem um contrato até junho que o prende à rádio, dia e noite. Procurará, nos dois primeiros anos, conciliar o rádio e a advocacia, se for possível. Experimentou grandes emoções durante sua carreira de locutor esportivo, tais como: irradiar as olimpíadas de Helsinki (a mais bem organizada) na qual transmitiu partidas de futebol em cidades que ficavam a 40 kms. da fronteira russa.

Fala-se muito que Waldir Amaral imita o tom e o modo de falar de Oduvaldo Cozzi, mas êle desmente isso, dizendo que a convivência com um grande locutor sempre dá, aos que com êle trabalham, oportunidade de criar um gênero de irradiação que se assemelha. Cita como exemplo o caso de Jayme Moreira Filho, que quando trabalhava na



Waldir entrevistando Jussára, sua conterrânea e "Miss Brasil". Em baixo: êle e seus companheiros que transmitiram as Olimpíadas.







PERNAMBUCO

F. Spencer Hartmann

Continua exibindo-se na PRA-8, o tenor Vicente Cunha, depois de uma longa ausência daquela emissora.

★

Atualmente ocupa o cartaz do Teatro Romance, a história radiofonizada em fascículos de Deuscélia Viana, "Fascinação", na emissora de Barão de São Borja.

★

O "Pastoril Infantil" da Rádio Tamandaré apresentou-se em frente ao Diário de Pernambuco na Praça da Independência. Uma incalculável assistência teve a exibição das pastorinhas.

★

Organizada pelos radialistas José Edson e Moura Júnior, seguirá, para a cidade de Natal, "A Caravana do Frevo" que ali se exibirá na Rádio Poty e nos clubes locais. Fazem parte da caravana, as passitas irmãs Brito, Nise e Egídio Bezerra que ùltimamente se exibiu na festa de Coberville, em Paris.

★

Almeida Castro, animador do rádio pernambucano, está apresentando um novo cartaz, "Caravana da Alegria", diretamente da pracinha em frente ao Diário de Pernambuco.

★

Um bom programa de gravações está sendo levado ao ar pela Rádio Tamandaré. Trata-se de "Recanto de Melodias".



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00 !...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE" O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL EXPERIMENTE E VERÁ.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Jota Monteiro, artista da I-4, canta na emissora oficial nos programas "Hora da Saudade" e "Cancioneiro da Tarde", do produtor Antônio Lucena.

★

Marluce Teixeira é figura nova no rádio paraibano. Surgiu há pouco mais de um ano na Rádio Tabajara. Hoje é artista da Rádio Arapuan, e interpreta muito bem nossas melodias típicas.

★

Gilberto Patrício, locutor, produtor e animador da I-4, vem-se firmando. "Fim de Semana" e "Matinal do Guri", transmitidos aos sábados e domingos, respectivamente, fazem com que a emissora oficial pegue casa cheia.

★

A Rádio Tabajara festejou mais um aniversário oferecendo, aos ouvintes, programa comemorativo. Tomaram parte nêle: Sílvio Caldas, Helena de Lima, Djalma Ferreira e seus "Milionários do Rítmo".

★

Costa Leite, que atuava na Rádio Caturité de Campina Grande, foi contratado pela I-4 como solista de sanfona e cantor.

★

Retornou a João Pessoa a Orquestra Tabajara, que estêve em excursão pelos Estado do Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão. De regresso, ao entrar em território paraibano, o ônibus que conduzia a orquestra capotou e, por incrível que pareça, não se registrou morte, saindo feridos alguns elementos, entre os quais o baterista Bôto.

★

A Rádio Arapuan contratou, para seu elenco ,o cantor Jaime Francisco, intérprete de nessa música popular.

★

Estreou, há pouco, na Rádio Tabajara, a jovem Têmis Miranda. Tem boa interpretação e vem agradando.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo" 25

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

"Auditório em sua casa", que a Rádio Farfroupilha lançou ao ar, promete ser dos mais movimentados que a H-2 apresenta. O primeiro dessa série foi irradiado do apartamento do rádio-ator Walter Ferreira Tomaram parte "Os melhores de 52": Lucy Natália, Dinarte Armando e o regional de Vítor Abarmo.

★

Em "Fim de Semana" a Rádio Gaúcha apresentou a dupla internacional Sílvio Dugan e Nelcia Dúbia, com repertório bonito e cantando bem. Outra nota de destaque foi o conjunto de "Hot Seing".

★

Loiva Borba, autora de três merecidos sucessos ,apresentou, através do Teatro Farroupilha, mais um original em 3 atos, "O segrêdo de Lúcia". Os trabalhos de Loiva Borba são sempre bem recebidos.

★

Cosmo Antônio, apresentado por Luiz Tito em "O homem e as armas", de Bernardo Shaw, escreveu para o elenco do "Teatro pelo Espaço", a belíssima peça em 3 atos, "O Direito de Amar". O diretor do elenco ofertou a Cosmo Antônio significativa taça de "Honra ao Mérito".

★

Heitor Mendes, Denise Resende e Antônio Carlos Nobre constituem o melhor trio de locutores da Rádio Gaúcha.

★

Nelson Sobrinho, atualmente locutor da ZYS-5, Rádio S. Leopoldo, demonstrou ser rádio-ator de qualidade, ao viver o difícil papel de Frei Antônio, no original de Álvaro Peres Filho, "O mundo não me quis", adaptado ao rádio pelo autor desta coluna.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Com a presença do sr. Henrique de LaRoque Almeida, presidente do IAPC, foi lançada a pedra fundamental do Edifício de propriedade da Rádio Iracema de Fortaleza, na praça José de Alencar.

★

Regressaram as Irmãs Vocalistas, exclusivas da Ceará Rádio Clube, depois de uma temporada em emissoras cariocas.

★

Com a fundação da Associação Cearense de Rádio, a ACR, vêm-se mantendo estreitos laços de amizade entre os radialistas cearenses. A ACR concorreu, assim, para o bem-estar de todos os profissionais de rádio.

★

A Rádio Iracema de Sobral contratou, para ligeira temporada, Augusto Calheiros.

★

"Festa no Auditório" é o programa criado por Albuquerque Pereira, para a emissora do Edifício Pajeú.

★

Vem alcançando sucesso o lançamento, em Fortaleza, de "D. Pinoia e seus brotinhos", programa de Aldemar Paiva, da Rádio Clube de Pernambuco. Êsse programa vai ao ar aos sábados, às 21 horas.

★

Com produção de Albuquerque Pereira, a Ceará Rádio Clube apresenta, aos sábados, em Divertimentos em Seqüência, "Brincando e aprendendo".

★

Ainda aos sábados, às 21 horas, o Serviço de Alto-Falantes, "A Voz da Liberdade", irradia "Para Você Recordar", com velhas melodias narradas por Antônio Aragão.

EMPOLGANTE O CONCURSO DA RAINHA DO RÁDIO



Dentro de mais alguns dias saberemos todos quem é a Rainha do Rádio dêste ano. O páreo ainda não está definido. Emilinha, Ângela Maria, Aidê Miranda, Rogéria — entre outras, estão desenvolvendo grandes campanhas para a posse da coroa! Nesta página reunimos novos flagrantes das apurações.





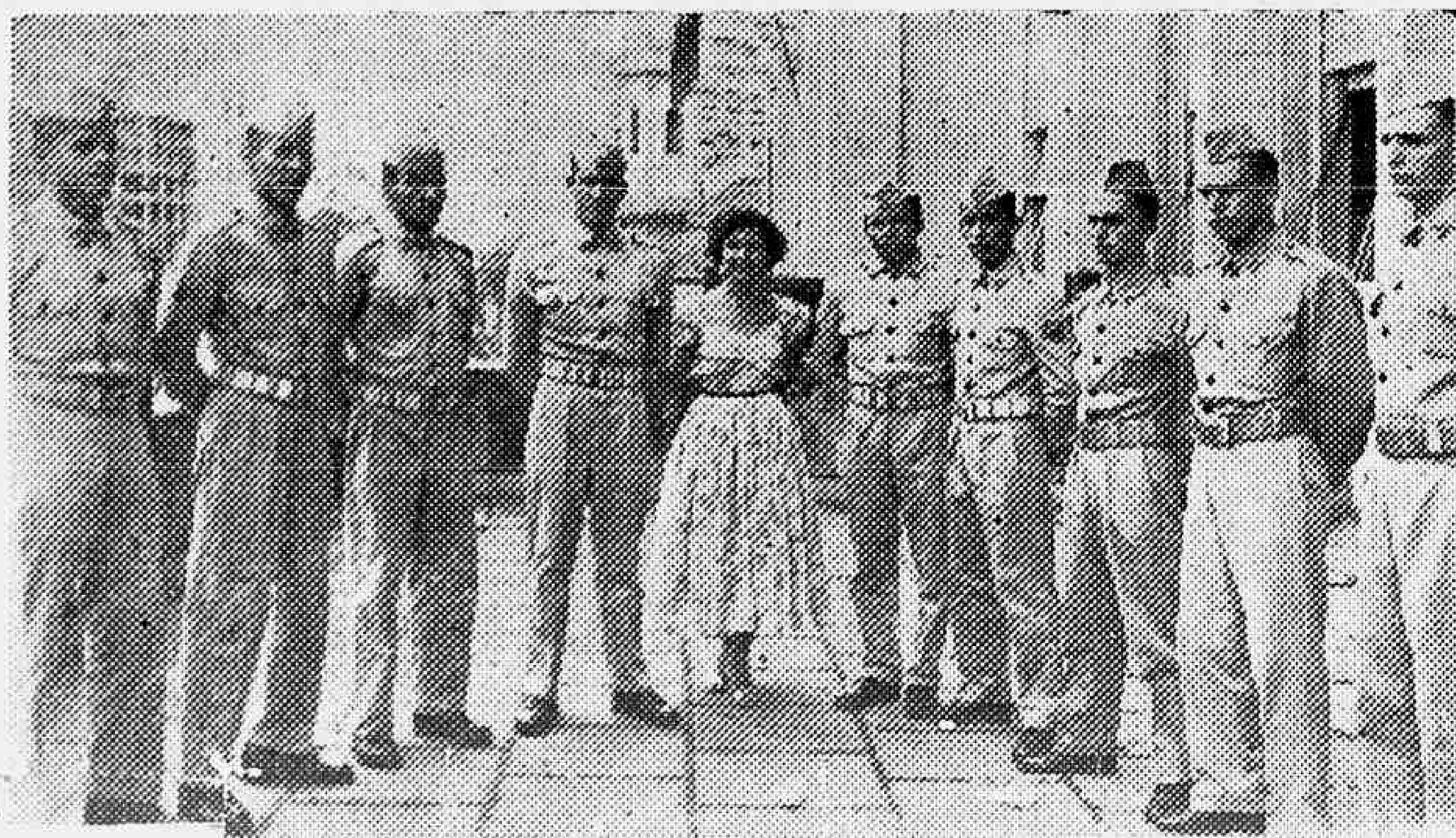


Em cima: a candidata de Juiz de Fora, mais Rogério, Ângela Maria e Marly Sorel, assistindo a uma das últimas apurações.

Em baixo, Rogéria recebendo os cumprimentos do diretor da PRH-8.



Rogéria com o diretor da Rádio Mauá Major Manes, e seus cabos-eleitorais, Héber Lobato e Mário Loredo. Em baixo, a candidata da PRE-NENO e Rádio Mauá, com soldados da aeronáutica, que apoiam sua candidatura.





Como num passe de MÁGICA.



V. S. RECEBERÁ OS SEUS DISCOS EM QUALQUER PARTE DO BRASIL!

CONHEÇA O "BRINDE SEMANAL "RAMA"

VENDAS À PRAZO PELO MELHOR PLANO.

SEM JUROS • SEM ENTRADA • SEM FIADOR

DISCOS pelo REEMBOLSO.

RÁDIOS • REFRIGERADORES • MÁQUINAS de COSTURA • TELEVISÃO • TOCA-DISCOS • ACORDEONS • ENCERADEIRAS

Casa Rádio Rama

RUA SETE de SETEMBRO, 227/9.
(PRÓXIMO À PR. da INDEPENDÊNCIA)
~ RIO ~

SÃO PAULO

CURIOSIDADES

Walter Forster não gosta de dormir em quarto escuro, sem abajur de penumbra. Geni Prado tem mêdo de cobra. (E quem é que não tem?) Fred Jorge teme fantasmas e vespas. Regina Macedo tem mêdo de morrer. Irvando Luiz não gosta de falsas amizades, fazer dívidas e de doenças. Olga Navarro teme o escuro e Tânia Castilho diz que não tem mêdo de nada. Será?

★

Na família do Irvando Luiz, há um bando de gente cujo nome inicia com a letra i. A espôsa dêle chama-se Iolanda e os dois filhos do casal Ivete e Irvando Luiz, filho. Iolanda, Ivone, Idília, Ivan e Ivânio são irmãos de Irvando Luiz e Iracema a cunhada.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

A ZYB-3 de Lins precisava de uma locutora. O diretor da estação lembrou-se de Mary Lelo e resolveu tentar. Acertou, pois a jovem revelou qualidades. Então, novas perspectivas surgiram no horizonte da vida de Mary que já pensava em procurar o rádio da capital bandeirante. De Lins, trouxe uma carta de apresentação para o Januário de Oliveira e êste a encaminhou ao Walter Cianci da PRB-6. Ali gostaram da voz e do estilo de locutagem da jovem linense e... o resto é fácil de se adivinhar. Mary Lelo está trabalhando com entusiasmo, aparecendo também nos horários nobres.

TELEVISÃO NA GAROA

Com o mesmo elenco que apresentou a "Viuva Alegre", nos estúdios da TV do Sumaré, a direção das Associadas promoveu um espetáculo no Teatro de Cultura Artística, levando a conhecida opereta de Franz Lehar. O espetáculo foi televisionado, e teve a direção de Pedro Celestino.

★

Nos planos já delineados para êste ano, a TV Paulista pretende construir novos e amplos estúdios, uma vez que os atuais não permitem montagens de grandes dimensões.

★

Mara Rúbia vem participando, simultâneamente, dos espetáculos do Odeon e da PRF-3-TV Sua atuação no vídeo do canal 3 é como animadora do programa "Divertindo-se".

★

Interessante mesa redonda promoveu Graça Melo na televisão da av. Rebouças, com Nicanor Miranda, Cacilda Becker, Adolfo Celi, Procópio Ferreira, Sérgio Cardoso, Matos Pacheco, Ziembinski e outros. O assunto recaiu sôbre o teatro e seus programas.

OS MELHORES DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 17 de janeiro a entrega dos prêmios Roquete Pinto aos "Melhores do Rádio de São Paulo, em 1952" — numa grande festa no amplo Teatro de Cultura Artística. A respeito dessa festividade (que teve a presença do diretor desta revista, gentilmente convidado pela Rádio Record) daremos detalhes e cobertura fotográfica na edição da próxima semana.





Gente de São Paulo

TÂNIA AMARAL — do elenco de intérpretes da PRF-3, TV. E' a "Miss Televisão".

MARIA AMÁLIA — caricata da Rádio Cultura.

DIRCINHA COSTA, cantora de música popular, do elenco da Bandeirantes.

SÔNIA GREIS — rádio-atriz da Televisão e emissoras do Sumaré.

ARY SILVA, BLOTA JÚNIOR e SOUZA FRANCISCO, chefes de comando das associadas e Rádio Record.

PEDRO LUIZ, locutor-esportivo da Panamericana.









MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS

SÃO PAULO

(ENIO ROCHA)

Em fins de 1940, eu e o meu saudoso pai capitão Chico Rocha — fomos à Rádio São Paulo, a fim de abraçar um amigo, o radialista Chico Carretel. À tarde do mesmo dia — isto mais ou menos em meados de setembro — havia, como até hoje, na Rádio São Paulo, provas para locutores etc. Submeti-me a um teste. Tomaram nota do meu nome, endereço e... "até logo. Quando houver oportunidade, nós o chamaremos". Fui então para o Interior. E qual não foi a minha surprêsa quando, por intermédio de amigos como Aristides Cerqueira Leite e outros, soube que a PRA-5 insistentemente chamava por mim. Fui até lá. Novo teste. Deram-me um jornal com um artigo redigido em três idiomas (inglês, francês e português) e depois textos e mais textos para que eu lêsse, inclusive telegramas sôbre as batalhas na Europa. Não havia ninguém no estúdio. E eu pensava com os meus botões: "Êsse pessoal está brincando comigo". Estava já disposto a me levantar e mandar tudo às favas, quando o continuo, entrando no estúdio, pediu que eu fôsse a gerência. Aí verifiquei que o gerente — Pedro Santoro — estivera me ouvindo, em companhia de outros diretores. E o Santoro, a queima roupa: "O sr. vai começar a trabalhar hoje, às seis horas da tarde e será o responsável por todo o noticiário do jornal falado d'"O Estado de São Paulo". Assim me iniciei no rádio.

Mais tarde, Caio de Almeida colocou-me no programa de rádio-teatro chamado "Lendas Orientais". Em seguida, com o advento da nova era do rádio-teatro, comecei a atuar no Teatro de Romance. Na mesma ocasião, fui escalado para locutor do programa "Despertador", ainda hoje no ar. Um belo dia, Oduvaldo Viana lança o Teatro de Aventuras, único do gênero no Brasil, com a novela "Os Mosqueteiros", inicialmente escrita por Gilberto Martins. Foi então que me iniciei como galã de novelas de aventuras. Em "Fatalidade", de Oduvaldo Viana, comecei no gênero dramático-romântico, interpretando Sérgio Ribamar. Daí por diante, minha carreira tem obedecido a um ritmo em que se acentua (sem falsa modéstia) o permanente progresso de minha atividade artística. Em conseqüência dessa situação, minha vida radiofônica tem-se resumido em muito trabalho, muitas novelas, muitas interpretações de persangens criados por Cardoso Silva, Raimundo Lopes, Ciro Pompeu do Amaral, Nara Navarro e outros. Devo dizer, ainda, que os papéis que exigiram de mim maior esfôrço de interpretação, foram os que apresentei em "O Delator", "Pimpinela Escarlate", "O preço do silêncio" e "O Conde de Monte Cristo".



MUITO BEM

E' deliberação firmada por Miguel Leuzzi, diretor-proprietário da Emissora de Piratininga, podar o mais possível a apresentação de artistas estrangeiros ao microfone da PRB-6, para dar lugar permanente às temporadas dos cantores nacionais.

MUITO MAL

A algazarra que fazem os freqüentadores de programas de auditórios de certas emissoras paulistanas. Francamente, já era tempo de a direção dêsses prefixos tomar uma providência, pois, para aplaudir um artista não há necessidade de gritos e berreiros ensurdecedores.

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

"VILA DA ARRELIA" — América — Quintas-feiras.

"BÊCO DA FELICIDADE" — Bandeirantes — Sextas-feiras, às 21,30 horas.

"ONDA ALEGRE" — Tupi — Domingo, às 21,30 horas.

Várias Notícias

SÃO PAULO

Entrou definitivamente em moda, as entrevistas com artistas de uma emissora ao microfone de outra emissora. A adesão mais recente, da Bandeirantes, que, dentro do "Vesperal das Moças", já entrevistou Isaura Garcia, Neide Fraga e Elza Laranjeira, devendo prosseguir na série com elementos de outros prefixos.

★

A Rádio São Paulo passou a transmitir, em ondas curtas, desde fins de janeiro último. E' mais um avanço técnico da emissora que, dora avante, levará seus programas para além das nossas fronteiras.

★

Veio do Rio, para a Nacional paulista, o locutor Mário Mansur.

★

Marisa Prado assinou contrato com as Associadas, devendo estrear breve na Tupi e televisão. Marisa é do cinema nacional, adiantando-se que um dos seus melhores papéis será em "O Cangaceiro", que a Vera Cruz tem pronto, para lançamento.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

★

A Record apresentou uma audição de despedida do cantor Roberto Amaral, que viajou para os Estados Unidos. Ao seu regresso, continuará no mesmo prefixo, onde tem contrato.

★

Mário Genari Filho completou, o mês passado, 15 anos de atividades radiofônicas.

★

A Cultura contratou Don Valdrico e sua Orquestra, para uma longa temporada.

★

Júlio Atlas já começou a produzir para a Bandeirantes. Além da novela "Vale a pena viver", transmitida diàriamente às 10,30, escreve o quadro "Vamos falar com sinceridade" para o programa "Seção Livre". Preparados, tem mais dois programas: "Casa de Penhôres" e "Os dez mandamentos", que lançará, espera-se, depois do carnaval.

★

A Rádio Excélsior irradia tôdas as noites, às 24 hs , o programa musical em gravações, intitulado "Sonhe Comigo" O roteiro é de Lenira e a locução de Maria Helena.

★

Roberto Silveira, da Emissora de Piratininga, tem sob sua responsabilidade "O Mundo Gira", devendo lançar breve "Aí vem o sucesso".

★

Fala-se que em maio a Nacional paulista passará a funcionar no prédio onde foi o Cine Roaial e que se encontra em grandes reformas.

★

Depois da "História do Nosso Carnaval", Almirante apresentará na Record o "Tribunal das Melodias", fadado a manter o sucesso que sempre alcança tôda produção da nossa maior patente do rádio. Ainda na Record, Almirante apresentará "A vida pitoresca e sentimental dos nossos compositores".

★

Hélio Rossi e Mário Tupinambá deixarão a Bandeirantes. O primeiro não sabemos para onde irá, mas o segundo nos declarou que irá para a Nacional de São Paulo.

Na PRB-6, o comediante Cláudio Moreno vem-se destacando em "Cinema às avessas", devido a excelente imitação que faz do Cantinflas.

★

Falam com insistência que o Augusto Machado de Campos ingressará nas Associadas. E há alguma coisa de verdade no que informam pois o Machadinho tem estado em conversa com o maioral da taba do Sumaré, Teófilo de Barros Filho.

★

"Maria do Céu", de Gastão Pereira da Silva e "Sublime Redenção", de Raimundo Lopes, são duas novelas ora irradiadas pela Rádio São Paulo.

★

"Destaques da Semana", de Carlos Vasconcelos, está agradando e daí ter garantida sua permanência na programação da Nacional paulista.

A ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS TOMOU CONTA DO RÁDIO BRASILEIRO

FORMANDO OS MAIS COMPLETOS ACORDEONISTAS QUE FIGURAM EM NOSSO "BROADCASTING"



Prof. Mascarenhas

De norte a sul, os mais renomados professôres de Acordeon conhecem e adotam o sistema MASCARENHAS, cujo METODO em sua oitava edição alcança a tiragem de 25.000 exemplares, o que prova a eficiência de sua técnica. Informações sem compromisso: Rua Senador Dantas, 7-A. Telefone 42-4615. ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS (Sob fiscalização Federal).

★ ORLANDO SILVA, JORGE GOULART, FRANCISCO CARLOS, CARLOS GALHARDO, JOÃO DIAS E NELSON GONÇALVES: — SÃO OS CANDIDATOS MAIS COTADOS AO TÍTULO DE "MELHOR CANTOR DE 1952" — QUEM VENCERA'? OS FANS TÊM A PALAVRA! ★



NOVOS RESULTADOS DO CONCURSO DOS "MELHORES DE 52"

MELHOR CANTOR

1.º — Jorge Goulart ... 1.918
2.º — Carlos Galhardo . 1.464
3.º — Orlando Silva ... 1.255
4.º — Francisco Carlos . 1.188
5.º — Nelson Gonçalves 945
6.º — João Dias .... 677.
7.º — Sílvio Caldas 599
8.º — Edison Gil 231
E outros menos votados.

MELHOR CANTORA

1.º — Emilinha Borba . 3.601
2.º — Marlene 1.913
3.º — Dalva de Oliveira 991
4.º — Linda Batista ... 607
5.º — Dircinha Batista . 589
6.º — Dóris Monteiro .. 568
7.º — Rogéria 151
E outras menos votadas.

MELHOR LOCUTOR

1.º — Reynaldo Costa .. 2.408
2.º — César Ladeira ... 1.907
3.º — Afrânio Rodrigues 1.330
4.º — Reynaldo Leme . 781
5.º — Carlos Frias 611
6.º — Heitor de Carvalho 341
7.º — Mário Rosa 137
E outros menos votados.

MELHOR LOCUTORA

1.º — Lúcia Helena 4.819
2.º — Silvana 1.254
3.º — Maria Helena 544
4.º — Nilsa Magrassi .. 420
5.º — Nena Martinez ... 388
E outras menos votadas.

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º — Celso Guimarães . 2.269
2.º — Roberto Faissal .. 1.773
3.º — Paulo Gracindo .. 1.512
4.º — Paulo Pôrto 713
5.º — Rodolfo Mayer .. 665
6.º — Álvaro Aguiar 522
7.º — Mauro Rosas 115
E outros menos votados.

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º — Isis de Oliveira .. 4.558
2.º — Ismênia Santos .. 927
3.º — Iara Sales 669
4.º — Dulce Martins 464
5.º — Amélia Simone ... 397
E outras menos votadas.

MELHOR HUMORISTA

1.º — Brandão Filho ... 4.183
2.º — Silvino Neto 1.120
3.º — Germano 1.072
4.º — Lauro Borges 607
5.º — Wellington 464
6.º — Aloísio S. Araújo 444
E outros menos votados.

MELHOR PRODUTOR

1.º — Paulo Roberto .. 3.886
2.º — Renato Murce 1.008
3.º — Max Nunes 424
4.º — Haroldo Barbosa . 251
5.º — Paulo Gracindo .. 193
6.º — Fernando Lôbo .. 69
E outros menos votados.

MELHOR NOVELISTA

1.º — Amaral Gurgel .. 2.727
2.º — Ghiaroni 1.939
3.º — J. Silvestre 762
4.º — Mário Lago 526
5.º — Oduvaldo Viana .. 524
6.º — Zani Filho 214
E outros menos votados.

MELHOR ANIMADOR

1.º — César de Alencar . 4.307
2.º — Manoel Barcelos . 1.440
3.º — Paulo Gracindo .. 503
4.º — Luiz de Carvalho 473
5.º — Jorge Cury 364
6.º — Silveira Lima ... 362
7.º — Aérton Perlingeiro 312
E outros menos votados.

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1.º — Jorge Cury 2.383
2.º — Oduvaldo Cozzi .. 1.785
3.º — Luiz Mendes 1.249
4.º — Antônio Cordeiro . 1.234
5.º — Ary Barroso 754
6.º — Raul Longras 522
7.º — Orlando Batista .. 219
E outros menos votados.

MELHOR COMPOSITOR

1.º — Peterpan 2.058
2.º — Humberto Teixeira 1.760
3.º — Ary Barroso 1.533
4.º — Lupiscínio 667
5.º — Herivelto Martins 606
6.º — David Násser 528
7.º — Luiz Antônio 243
8.º — Mário Lago 162
E outros menos votados.

Encham o cupom na página ao lado, remetendo-o para a REVISTA DO RÁDIO — Concurso "Os Melhores do Rádio de 1952" — rua de Santana, 136 — Rio.

QUEM VENCERA' ?

Continua absorvendo o interêsse dos fans e artistas a eleição dos "Melhores de 1952", iniciativa da REVISTA DO RÁDIO que, a exemplo dos anos anteriores, vai premiar os vencedores com artísticas MEDALHAS DE OURO e, agora, também, faixas de sêda, que lhes serão entregues em um grande espetáculo a realizar-se num dos teatros da capital. O certame ganha novos aspectos, com as mudanças na tabela de colocações, surgindo os duelos entre Jorge Goulart e Carlos Galhardo, Emilinha e Marlene, Jorge Cury e Oduvaldo Cozzi, Reynaldo Costa e César Ladeira. À nossa redação chegam, diàriamente, votos às centenas, e tôdas as regiões do Brasil, comprovando o interêsse e o êxito da iniciativa, que é bem uma consulta às preferências do público ouvinte.

CARTA DE CELSO

Recebemos uma carta de Celso Guimarães pedindo a exclusão do seu nome na apuração dos votos. Também há dias Linda Batista fêz pedido idêntico pelo jornal "Última Hora". Há porém equívoco de parte de Celso e Linda. A seleção dos "Melhores do Rádio" não se constitui em concurso com inscrição, candidatura, etc. tratando-se singelamente de consulta ao público. Não se compreende, portanto, que se possa omitir o nome dos artistas indicados pelos leitores. Não se compreende igualmente que alguém possa "desistir". A escolha dos "Melhores do Rádio", como fazemos, é o mesmo que uma pesquisa. Os resultados que publicamos é a opinião do público. Numa pesquisa publica-se o que foi apurado. E' o que estamos fazendo, é o que fazem pelo mundo inteiro jornais, revistas, órgãos consultivos, como temos aqui no Brasil o IBOPE, nos Estados Unidos o Gallup etc. Haveria de ser interessante o IBOPE deixar de publicar os resultados as suas pesquisas atendendo aos pedidos das emissoras... Ou a mesma coisa com o órgão do govêrno Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Pública...

Celso Guimarães e Linda Batista nos merecem a melhor consideração. Mas retirar seus nomes das apurações, não. A escolha dos "Melhores do Rádio" não tem candidaturas nem inscrições, logo não poderá ter desistências. O que podemos fazer é informar aos leitores que êles — Celso e Linda — não desejam aparecer na seleção dos "Melhores". Cabe portanto ao público indicar outros nomes, se quiser...

MANDEM SEUS VOTOS!

Não deixem de votar. O objetivo do concurso dos Melhores do Rádio é, precisamente, o da eleição dos artistas que mais se fixaram no aplauso popular, durante todo um ano. Assim, a opinião dos leitores é imprescindível. Encham o voto ao lado, remetendo-o para a nossa redação, rua de Santana, 136, Rio — "Concurso dos Melhores de 1952". Mandem pelo Correio ou tragam pessoalmente: em nossa redação possuimos uma urna para o recebimento dos votos.

OS PRÊMIOS

Como nos anos anteriores, a REVISTA DO RÁDIO *entregará aos artistas vencedores do concurso, artísticas* Medalhas de Ouro, *além de faixas de seda, simbólicas, alusivas à vitória individual no certame. A entrega dos prêmios será realizada, como sempre, em um dos teatros da cidade, numa grande festa radiofônica.*

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1952



Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-ator

....

Melhor Rádio-atriz

....

Melhor Humorista

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-esportivo

....

Melhor Compositor

....



....

Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RÁDIO

Três Assuntos

Não vamos fazer drama, não vamos repetir os chavões de "muitas lutas e muitas dificuldades" porque estas e aquelas os homens de bom senso já as têem na conta de coisas cotidianas, naturais, sem as quais nenhuma vitória dos dias de hoje tem merecimento. O registro de 5 anos de vida desta revista nós o desejamos fazer, — como o temos feito — não à base do que já conseguimos, mas daquilo que pretendemos atingir. Uma publicação como esta, que alcançou em menos de um lustro o segundo lugar entre tôdas as revistas publicadas no Brasil não pode nem tem o direito de virar-se para trás e contemplar o que fêz, não deve nem lhe cabe o prazer de sentar-se sôbre louros conquistados. Tudo que temos em mente é o futuro, os dias de amanhã. Queremos corresponder aos que nos têem apoiado, queremos fazer sempre jus à esplendorosa colocação que as pesquisas irrefutáveis nos dão de segunda revista semanal de todo o país. E assim há-de ser com a graça de Deus, com os esforços conjugados de tôda uma equipe — laboriosa, coesa e idealista — que mora dentro das nossas paredes. O desejo é permanente e inabalável: crescer sempre, com orgulho do que já se fêz, mas com vontade de se fazer ainda muito mais.

A seleção dos "Melhores do Rádio" em São Paulo se fêz por outro processo, mais rápido, mais cômodo e inegàvelmente mais discutível — se bem que aqui não estejamos para dizer se foi justo ou não o julgamento, porque lá não estamos com a freqüência indispensável para um juízo perfeito. O que vale aqui registrar é que em São Paulo como no Rio a seleção dos "Melhores do Rádio" atingiu um interêsse invulgar, nos artistas e no público. Reuniram-se lá os cronistas (nem todos, pois os julgadores foram selecionados entre os mais antigos) e analizaram então as atuações individuais durante o ano no rádio paulista, outorgando um papagaio de bronze aos vencedores, prêmio que honrosamente se chama "Roquete Pinto", numa justa homenagem ao grande homem. A festa de encerramento, com a entrega dos trofeus, num dos teatros da capital paulista foi uma verdadeira apoteose, com a casa cheia, filas enormes à procura de lugares, muitas palmas, flores, verdadeiras ovações do público presente. Tudo isso vem provar, de maneira irretorquível, que o povo de rádio, em São Paulo e no Rio, quer e aprova a seleção anual dos "Melhores do Rádio". Tínhamos essa convicção a respeito do Rio, pelos exemplos, pelo sucesso do concurso que anualmente esta revista realiza. Temos agora a certeza de que também os paulistas aprovam e prestigiam essa maneira de incentivar os artistas do microfone. Variam os processos discutem-se as eleições, aparecem os descontentes, mas uma coisa é fora de dúvida: o público, quer, apoia, incentiva, concorda. Que se pode desejar mais?

Nos dias que correm o sentido de gratidão anda tão relegado, tão esquecido, que a gente há-se de se espantar ao ver um gesto grato, uma atitude de reconhecimento. E' o caso da reeleição de Manoel Barcelos à presidência da Associação Brasileira de Rádio, reeleição por unanimidade de conselheiros presentes. Belo, dignificante, justo e exemplar, o espírito de gratidão dos que mantiveram o nome de Barcelos como presidente da classe. Nós, do rádio, já por tantas vêzes tidos como um tanto ou quanto pueris, vaidosos, desagregados, demos com êsse gesto uma demonstração de senso de justiça, de união, de reconhecimento. Estamos nós próprios de parabéns. Nossa associação — que tanto cresceu em tão pouco — crescerá mais ainda com êsse dinamismo invejável, com êsse entusiasmo agregador de Manoel Barcelos. Particularmente, nós desta revista estamos vaidosos. Da vez passada levantou-se daqui destas páginas o primeiro grito para eleição de Barcelos. Desta vez, nós ainda, meses atrás, clamávamos pela sua reeleição. Ganhamos. Nós e a classe.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

Ano VI — N.º 178
3 de Fevereiro de 1953

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA

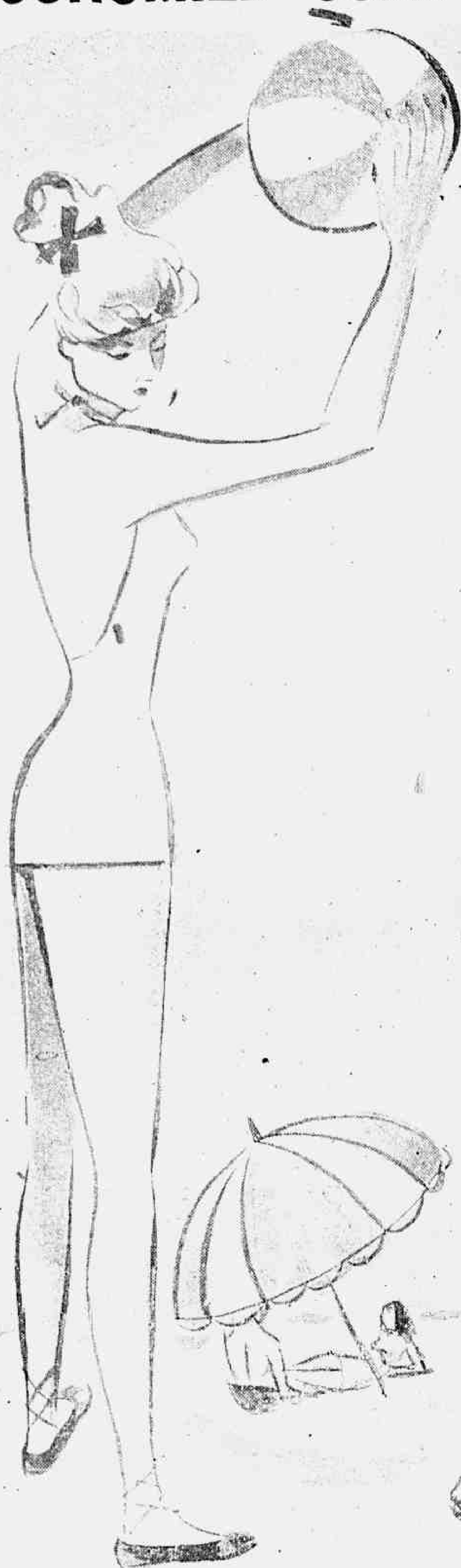
Carmélia Alves, cantora das **mais brilhantes do nosso rádio, canta na Nacional, na Mayrink e grava na** Continental.

CARNAVAL À VISTA!

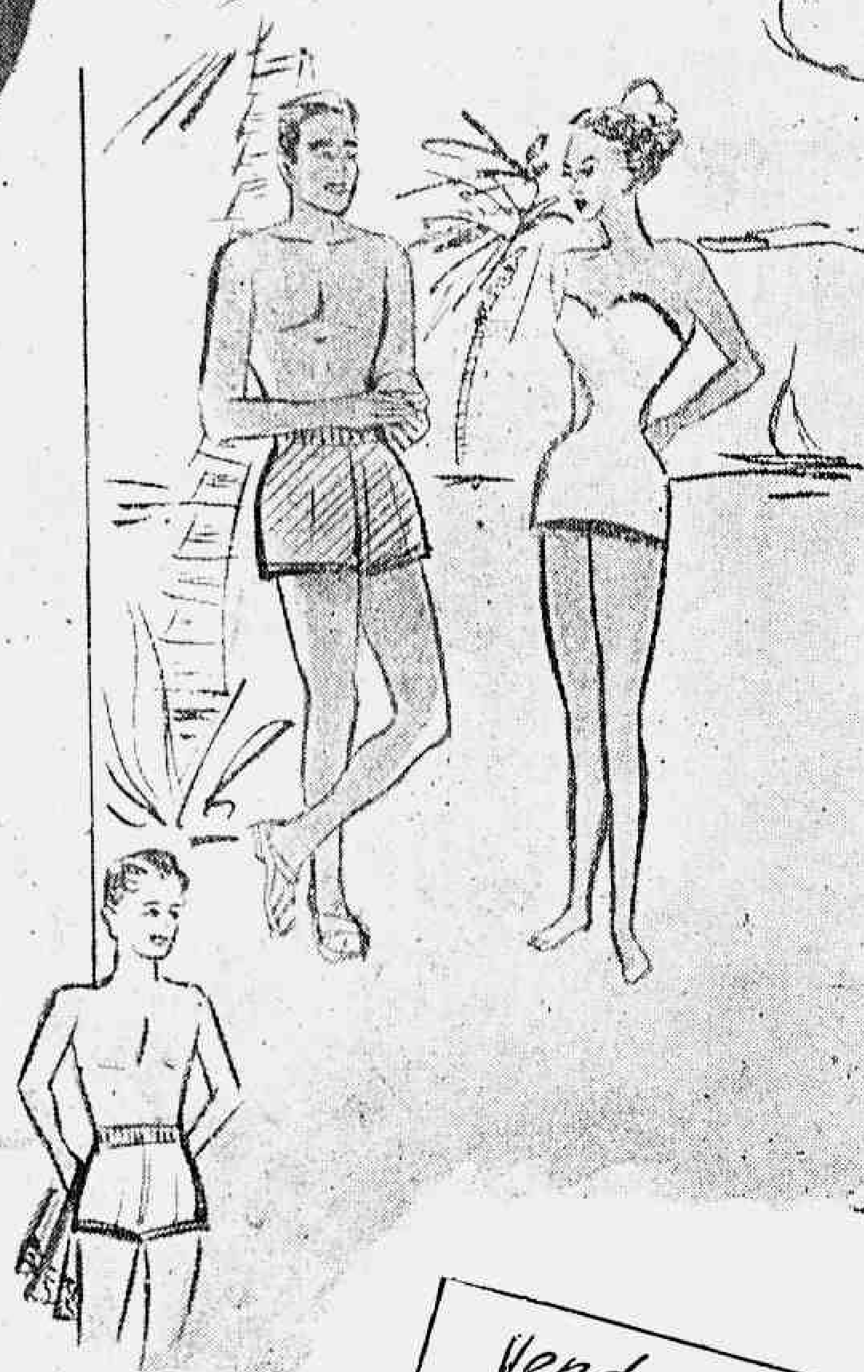
Realmente o Carnaval aí está, quase chegando. Êste ano vai ser muito difícil o páreo das músicas carnavalescas, quase tôdas bonitas, bem feitas, com chance de vitória. Tôdas as letras das músicas de Carnaval podem ser encontradas na revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros. Trata-se de uma edição da "Revista do Rádio" contendo todos os grandes sucessos para o Carnaval.

ECONOMIZE COMPRANDO

para este verão um esplendido MAILLOT







Vendas a CRÉDITO pelo SISTEMA V. P.

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

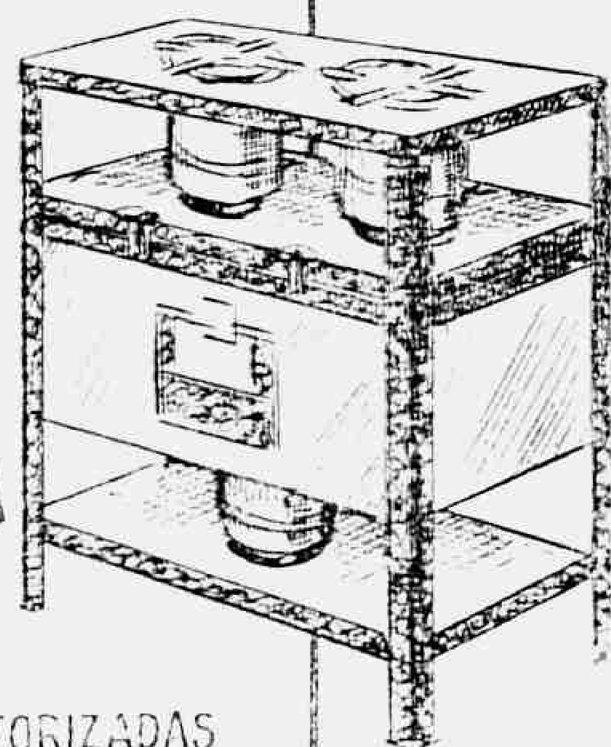
CARNAVAL ACAPULCO





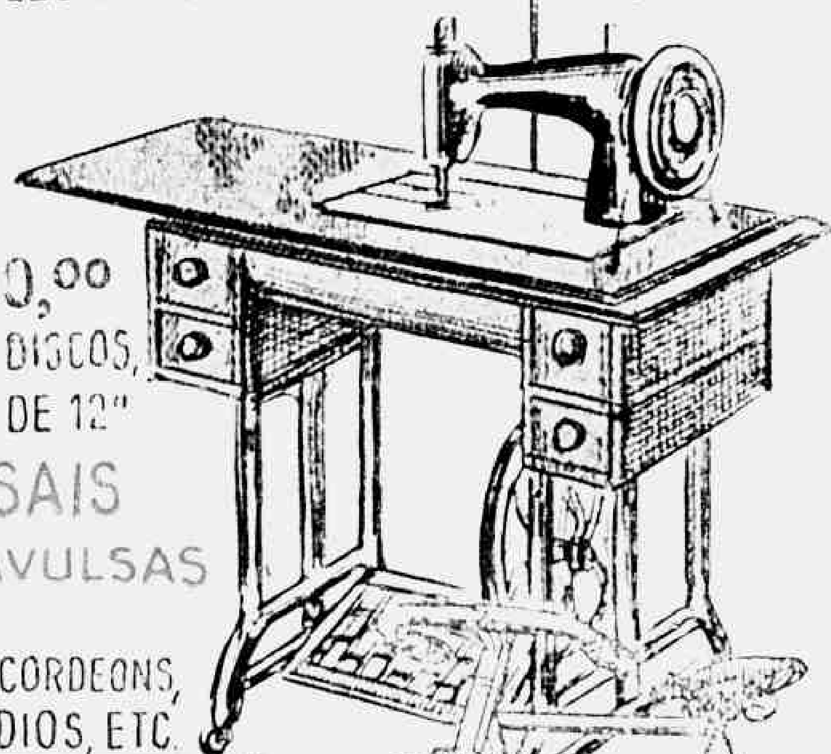
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,oo MENSAIS

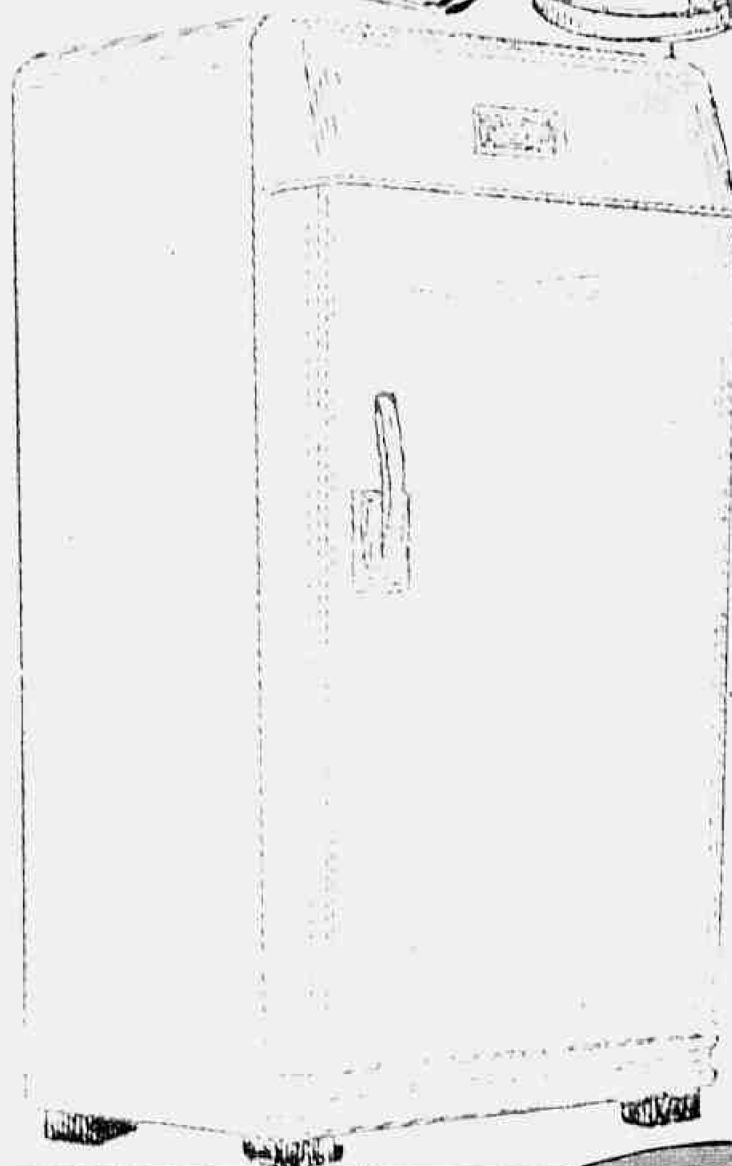


MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,oo MENSAIS

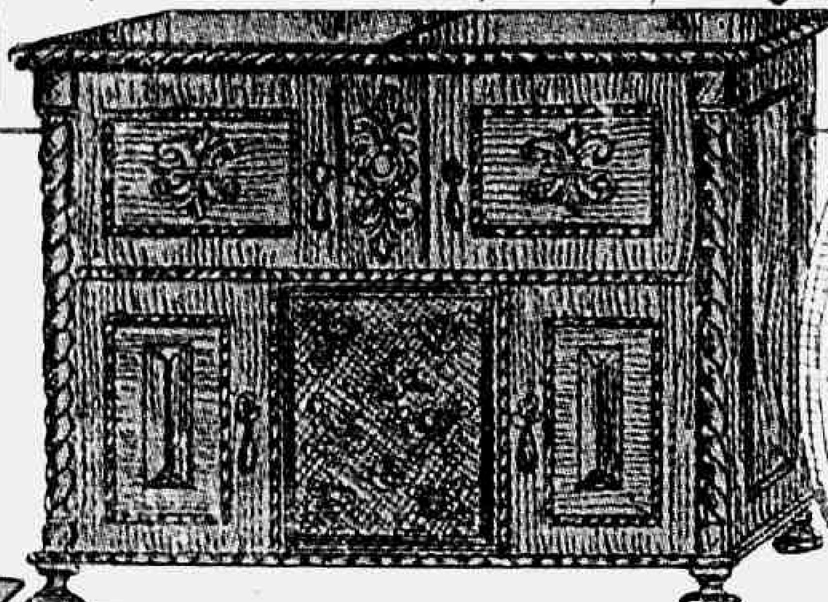
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

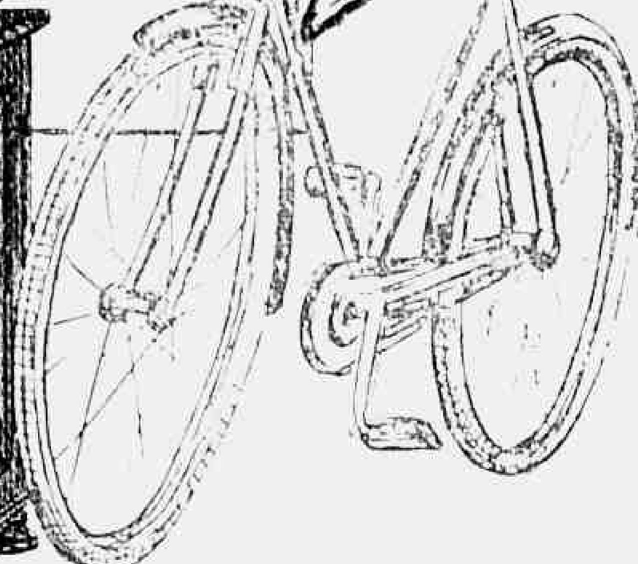


RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$2.880,oo
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,oo MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.







RÁDIOS *Acapulco*

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

**RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007**